

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1016,4 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 21,3º centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 83,7; PLUVIOSIDADE: 25 mms.: Negativo — 12,5 mms.: Negativo — Cumulus — Stratus — Nevoeiro Cumular — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis — Terça-feira — 26 de setembro de 1967 — Ano 53 — Nº 15.737 — Edição de hoje — 8 páginas — NCR\$ 0,10

ARENA TOMA POSSE SE VENCER

O Sr. Solano Borges, presidente da ARENA gaúcha, focalizando a entrevista do Ministro Tarso Dutra envolvendo a sucessão gaúcha, depois de lembrar que o Instituto de Educação havia negado a docaração que lhe fora atribuída, fez o seguinte comentário sobre o episódio sucessório estadual, em 1970: "Acho que o candidato eleito em 1970 tomará posse normalmente no Governo do Estado. E, como a vitória será da ARENA, o sucessor do Sr. Peracchi Barcelos sairá dos quadros revolucionários."

SINTESE

COSMO

O cientista soviético Leonid Sedov, reconhecida autoridade em matéria de explosões espaciais, praticamente eliminou a possibilidade de que seu país tenha condições de lançar ao espaço uma nave tripulada, em 7 de novembro, data em que se comemorará o quinquagésimo aniversário da revolução bolchevista na União Soviética. Em entrevista à imprensa Sedov declarou que o satélite Venera-4, enviado ao espaço há algum tempo, chegará àquela planície em 15 de outubro próximo.

ARGENTINA

Avizinha-se uma crise no setor das Forças Armadas argentinas. Transpirou que o Ex-Vice-Presidente da República, Almirante Isaac Rojas e o Tenente-General reformado Federico Toranzo Montero, seriam punidos com prisão. Esta vez são circulos sábados à noite, nas esferas militares, causou certa sensação, embora fosse de esperar. Ao se comemorar o aniversário da revolução de 1955, que derrubou o General Perón, aqueles dois oficiais proferiram discursos em que usaram termos injuriosos para os atuais governantes argentinos. Pela mesma causa seria punido o Almirante reformado Samuel Toranzo Calderon.

HIDRELETRICA

A maior central hidrelétrica do mundo foi posta em funcionamento em Bratske, na Sibéria Oriental. A emissora soviética anunciou que a central terá o nome de "Cinquentário da Revolução de Outubro", que lhe foi atribuída por decreto do Presidium do Soviet Supremo Andrei Kirilenko membro do Partido Comunista da URSS, felicitou durante uma reunião, os trabalhadores que participaram da construção da usina. A central hidrelétrica de Bratske foi construída em oito anos sobre o rio Angara, numa região deserta. Tornou-se necessário construir todo um sistema de comunicações, rodovias, para poder completar essa manobra gigantesca.

CHINA-INDIA

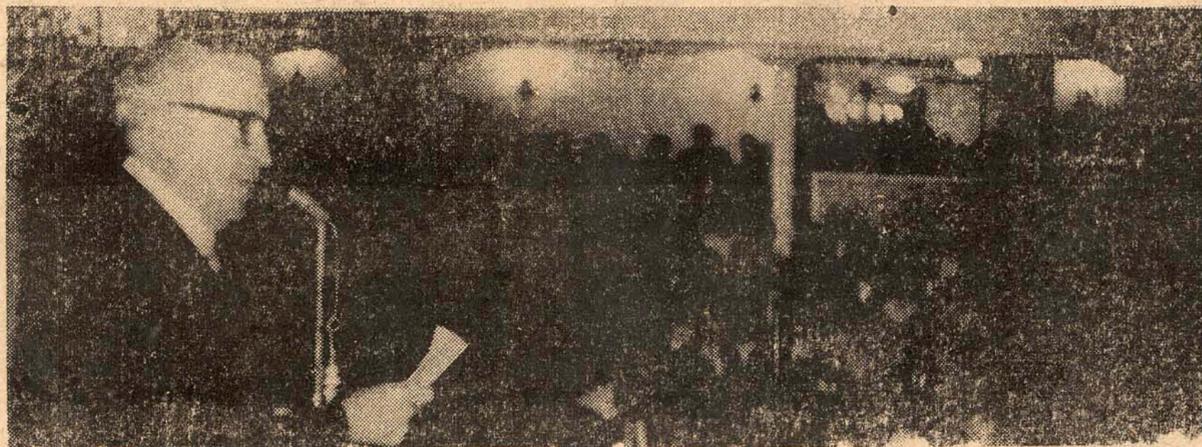
Trinta soldados indianos morreram durante os recentes combates contra forças no Sikkim, anunciou-se de fonte militar autorizada. As perdas chinesas parecem ter atingido um número equivalente. Segundo a mesma fonte, a maioria dos soldados indianos morreu em 11 de setembro quando a artilharia chinesa abriu fogo de surpresa.

LONDRES-ADEN

A maior parte das tropas britânicas retirou-se das posições estratégicas de Sheikh Othman e de Al Mensura, a 8 quilômetros ao noroeste do porto de Aden. Nestas duas posições de desembarque há duas semanas violentos combates entre a Frente Nacional de Libertação e as tropas da Frente de Libertação do Iêmen do sul ocupado (FLSY). Os preparativos para a retirada dos batalhões britânicos atingidos foram efetuados no maior segredo, para evitar que os extremistas atacassem e proclamassem que as tropas britânicas haviam fugido. Os soldados britânicos foram substituídos por dois batalhões do Exército da Arábia do Sul.

Costa pede maior ajuda aos subdesenvolvidos

Cidadão do Oeste



Em Chapecó, o senador Celso Ramos recebeu o título de Cidadania, conferido pela unanimidade da Câmara local. A solenidade fez parte dos festejos do cinquentário daquele município, que também contou com a presença do Governador Ivo Silveira. Hoje, o sr. Celso Ramos está em Florianópolis, onde permanecerá por mais alguns dias.

Paulo VI manifesta pesar pela guerra que varre Vietname

O papa Paulo VI expressou domingo sua consternação porque "a dolorosa perspectiva" de novas armas e mais batalha haja nublado as recentes esperanças de paz no Vietname.

Fontes do Vaticano indicaram que o Sumo Pontífice se referiu assim à nova ajuda soviética ao Vietnã do Norte, e à decisão norte-americana de instalar um sistema defensivo semelhante ao construído pela União Soviética, assim como também ao aparente fracasso das Nações Unidas em solucionar o conflito do Sudeste Asiático.

Prefeito de Taubaté tem 62 anos e é calouro de Direito

A Faculdade de Direito da cidade paulista de Taubaté tem este ano um calouro diferente. Trata-se do prefeito local, sr. Juarez Guizard, de 62 anos de idade, que foi o fundador e criador daquela escola e de outras seis em funcionamento na cidade durante os seus três mandatos consecutivos.

Afirma ele que resolveu estudar depois de velho para dar exemplo aos moços. Sua intenção é duplamente exercer a profissão pelo menos durante dez anos. Entre seus colegas estão uma de suas filhas e um genro.

Bomba explode em frente à casa de coronel americano

Uma bomba, colocada dentro de uma lata de leite condensado, foi jogada aos 10 minutos de ontem na residência do coronel Jerry Ray, da Força Aérea dos Estados Unidos e adido militar no Brasil, que estava em companhia de sua esposa e de três filhos dormindo em sua casa, na Avenida Visconde de Albuquerque, na Guanabara.

O Serviço de Segurança da Embaixada dos Estados Unidos compareceu ao local e verificou que a bomba explodiu do lado de fora, não atingindo a residência do Coronel.

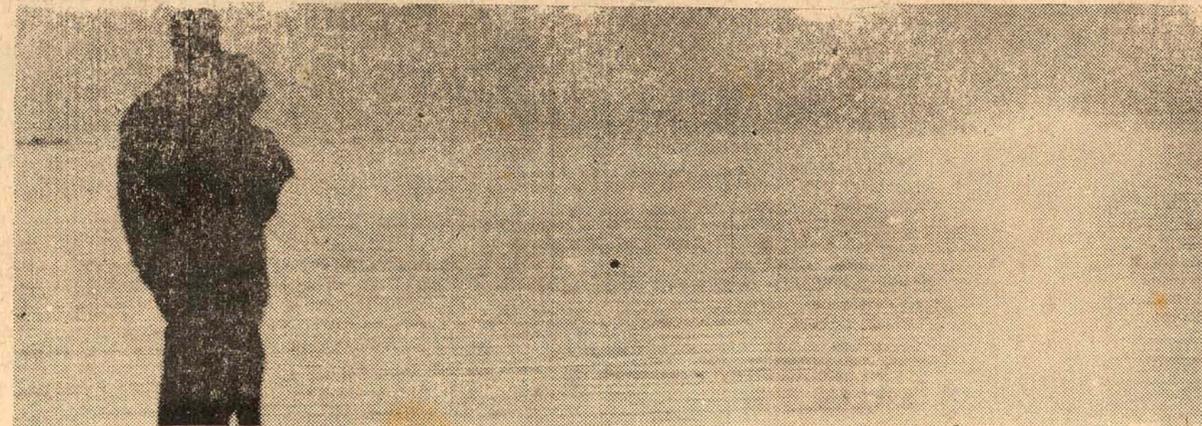
Pianistas realizam concurso nacional em Belo Horizonte

Doze pianistas brasileiros, representando sete Estados, iniciaram ontem em Belo Horizonte o segundo concurso nacional de piano.

O primeiro colocado ganhará uma bolsa de estudos na Checoslováquia, além de um prêmio especial de dois mil cruzeiros novos. Outros prêmios serão conferidos aos candidatos que obtiveram o 2º e 3º lugares.

O concurso nacional de piano encerrar-se-á no final da corrente semana e vem despertando a opinião pública mineira.

O sol voltou a brilhar



Após quase duas semanas de chuvas ininterruptas o sol voltou a brilhar ontem a tarde, alegrando a cidade que ganhou cores naturais, abandonando o cinza de tantos dias. Ao anoitecer, contudo, o mau tempo voltou

ONU recebe denúncia contra subversão cubana

As nações americanas decidiram, por unanimidade, levar à atenção das Nações Unidas os atos de Cuba que contrariam as resoluções da organização mundial sobre a não-intervenção.

A moção aprovada tem o seguinte teor:

1) — Recomendar aos Estados-membros da OEA que levem a atenção do órgão competente das Nações Unidas os atos do atual Governo de Cuba que contrariam o que dispõe a Resolução nº 2.131;

2) — Pedir aos países do grupo latino-americano das Nações Unidas, que não são membros da OEA, que colaborem na execução desta Resolução.

Este apêlo dirigiu-se à Guiana, Jamaica e Barbados.

A reunião de chanceleres americanos endossou, assim, uma resolução conjunta da Venezuela, Chile e Colômbia, que contou com os auspícios do México e de Costa Rica.

Deputado diz que Caria leva Congresso à ação no governo

"A Constituição vigente torna imperiosa a participação do Congresso nos instrumentos básicos que modelam a ação administrativa do Executivo" — disse o deputado Rafael de Almeida Magalhães ao relatar, na Comissão de Orçamento da Câmara, o anexo da receita, da proposta orçamentária para 1968, e que dentro em pouco será remetido, com o da despesa, ao Senado Federal.

Em seu trabalho, o parlamentar carioca analisou os dispositivos constitucionais relativos à elaboração e discussão do Orçamento, fez o exame global da receita e a apreciação das emendas oferecidas ao texto da lei orçamentária e à receita.

Lembrou que pela primeira vez, ainda na fase de elaboração da proposta, o ministro do Planejamento e seus principais auxiliares compareceram à Comissão de Orçamento, informando os seus integrantes sobre o andamento dos trabalhos do Poder Executivo.

Lacerda vê Goulart no Uruguai e fala sobre a "frente ampla"

O sr. Carlos Lacerda seguiu para Montevideo em companhia do deputado Renato Archer, para entrevistar-se na capital uruguaia com o ex-presidente João Goulart, e debater com ele sobre sua participação na Frente Ampla. Quando o ex-governador da Guanabara esteve no Rio Grande do Sul, meses atrás, enviou de lá um convite ao sr. João Goulart para um encontro na fazenda do sr. Julião Terra, situada em território uruguaio.

O sr. Carlos Lacerda teria apenas o trabalho de transportar a fronteira e manter contato com o presidente deposto, à respeito da constituição da Frente.

Na ocasião o sr. João Goulart negou-se a participar de uma reunião sigilosa com Lacerda e respondeu que admitiria um encontro "às claras", no seu apartamento, em Montevideo. Ontem, o sr. Carlos Lacerda aceitou a proposta de Jango e foi ao Uruguai pedir o apoio do ex-presidente à sua Frente Ampla.

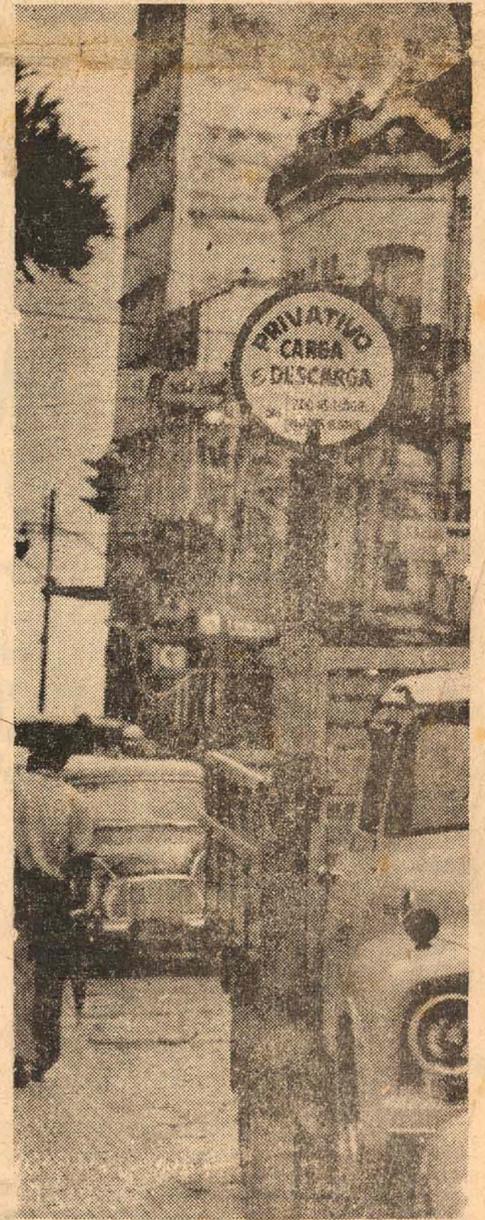
Partidários de Mao morrem em Cantão em missão secreta

Cento e cinquenta partidários de Mao-Tsé-Tung caíram numa emboscada antimaoista que lhes foi armada em Cantão. A Agência de notícias China Nacionalista divulgou a informação que repercutiu em todo o território chinês, pela violência e estupefação que causou.

Segundo a notícia 600 partidários de Mao foram surpreendidos por um grupo de adversários munidos de fuzis e metralhadoras, emboscadas nos subúrbios de Cantão para onde se deslocavam os prosélitos do Primeiro Ministro da China, em cumprimento de uma missão desconfiada e envolta no mais completo sigilo.

De acordo com a fonte, 150 homens foram mortos e os demais conseguiram fugir. Um órgão de divulgação da Guarda Vermelha em Cantão publicou um editorial classificando de "desafio à segurança do regime, a circunstância de que ainda permanecem impunes os perpetradores de tal morticínio.

Erro a corrigir



A Diretoria de Veículos e Trânsito Público tem-se empenhado em racionalizar o trânsito da cidade, tornando-o mais fluente e menos conturbado. As zonas centrais da cidade, contudo, merecem uma atenção especial da DVTP e, em tempo, uma solução: há excessos de "Privativos de Cargas e Descargas" obstruindo muitas ruas.

Rússia acusa EUA por Política Internacional

ACONTECIMENTOS SOCIAIS

ZURY MACHADO

Acusando os Estados Unidos de seguir no Vietnam uma política criminosa de "bandoleirismo internacional", Andrei Gromico, chanceler soviético, respondeu, perante a Assembleia da ONU, a velada proposta de negociação feita no dia anterior por Arthur Goldberg, dos EUA.

O delegado soviético disse que "em vão se esforçam os Estados Unidos em enganar as pessoas com toda sor-

te de declarações tranquilizadoras. Qual foi a resposta dos Estados Unidos — exclamou Gromico — a declaração do governo da República Democrática do Vietnam, feita a 28 de janeiro último, afirmando sua vontade de entabular negociações mal cessassem os bombardeios? A resposta foram os atos de barbárie: os bombardeios de bairros residenciais, a destruição de represas e sistemas de irrigação, as bombas

lançadas sobre hospitais e o aumento de efetivos das tropas no Vietnam do Sul". Depois de salientar que a URSS, "junto aos demais socialistas", multiplicará a ajuda ao Vietnam do Norte, Gromico ironizou sobre as iniciativas de paz norte-americanas qualificando-as de "bólbhas de sabão, de uso, seja interno, seja externo".

ULTIMATO
"Aqueles que invadiram o

Vietnam — continua — não têm intenções de retirar-se e até se permitem impor condições a cessação dos bombardeios, com negociações que têm o caráter de ultimato.

"As hostilidades — salientou — pouco, a qualquer momento, estender-se a outras regiões e arrastar outros Estados."

Gromico exortou a Assembleia Geral a "condenar em voz alta" — a agressão norte-americana, a fim de que "os povos entre eles o povo norte-americano, vejam crescer em torno do agressor o muro do isolamento moral e político."

Referindo-se à necessidade de deter a proliferação de armas atômicas, Gromico afirmou: "Bastaria dar um só passo para a frente, e chegaríamos a isso."

"A URSS — acrescentou — propõe que se ponha termo às armas nucleares e que se busque o caminho que leve à sua destruição material".

ORIENTE MEDIO

Referindo-se à crise do

Espanha já tem seu

Vice-Presidente

O discípulo fiel e mão direita do chefe de Estado general Francisco Franco, almirante Luiz Carrero Blanco, tomou posse como vice-presidente da Espanha. O almirante de 61 anos de idade, político conservador que detesta a publicidade, foi empossado em uma cerimônia a que compareceu todo o gabinete, no Palácio Parada de Franco, perto de Madrid. A designação anunciada sábado pegou a Espanha de surpresa. Circulos politicos vem esperando que Franco que fará 75 anos em dezembro, indique um primeiro ministro até o fim deste ano, que formará seu próprio gabinete.

O Oriente Médio, o chanceler soviético reiterou que, a primeira condição de uma solução deve consistir, na opinião da URSS, na retirada das tropas israelenses "até as posições que ocupavam antes de 5 de junho".

A seguir, propôs que se incluísse na pauta a admissão na ONU da Alemanha Oriental, e pediu a retirada das tropas norte-americanas da Coreia do Sul e a dissolução da

Comissão da ONU para a Coreia.

Arthur Goldberg, delegado norte-americano, tomou de imediato a palavra e reiterou que seu país deseja que a URSS exerça sua influência junto a Hanói para convencer a que aceite uma solução pacífica do conflito.

A Assembleia reuniu-se hoje, cedo, a fim de adotar definitivamente a agenda desta sessão.

Governador do Michigan diz que

vai disputar a presidência dos EUA

O governador do Estado do Michigan, George Romney, declarou aos jornalistas que está disposto a anunciar a sua candidatura às eleições presidenciais do próximo ano. Ao lhe ser perguntado se aceitaria a candidatura de Ronald Reagan, governador da Califórnia, para com ele formar o binómio republicano, Romney respondeu: "E' todavia muito cedo ainda para falar de um homem que ainda não se decidiu se apresentará ou não a sua candidatura".

Os jornais norte-americanos anunciaram hoje que Romney se dirigiu à maioria das estações de televisão para conseguir 30 minutos de transmissão, entre as 19 e 23 horas, a fim de explicar aos seus concidadãos os motivos que o impulsionaram a apresentar-se como candidato.

Ao que parece, o governador não teve êxito: das três maiores empresas de televisão, a "ABC" e a "CBS" responderam negativamente, enquanto a "NBC" ainda não deu sua resposta. A meia hora de transmissão custaria a Romney cerca de 110.000 dólares.

GREVE NA TV

Os técnicos da rede nacional de televisão "ABC" entraram em greve ao malograr as negociações para um novo contrato de trabalho entre o seu sindicato e a empresa. O pessoal supervisor assumiu imediatamente o controle técnico e os programas prosseguiram.

Premier Britânico é "Batman" em Teatro de Londres

LONDRES — Uma figura cômica do premier Harold Wilson, vestido com roupas iguais às do Batman, apresentou-se em um teatro londrino. Trata-se do "herói" juramentado com uma galeria de líderes mundiais ridicularizados na peça "O Diário de Mr. Wilson" que dá um novo toque de humorismo à sátira britânica. Desde o século XVIII quando teve início a censura de peças teatrais — e os atores eram severamente punidos por insultarem o governo — nunca um primeiro-ministro britânico e sua esposa foram ridicularizados de tal maneira.

Intelectuais de Israel querem conservação das terras conquistadas

Numerosos intelectuais israelenses assinaram apelo dirigido ao governo para que este "conservasse todos os territórios atualmente em poder da nação israelense".

No apelo nega-se a quem quer que seja o direito de devolver os territórios que "são parte constitutiva da terra israelense, de sua História e de seu futuro". Entre os signatários figuram o Prêmio Nobel Schmuël Agnon, o general Da Tulkowski, ex-comandante chefe da Aviação israelita, o general Abraham Yoffe, ex-chefe das forças blindadas e Itzhak Zuckerman, ex-chefe dos combatentes do "gheto" de Varsóvia.

JULZ EXPULSO

Abdul Mamud Al Sayd, membro do Conselho Muçulmano de Jerusalém e um dos mais importantes dirigentes das organizações de não cooperação com as autoridades israelenses, foi expulso do território da Jordânia ocupada por Israel.

NOVO INCIDENTE

Informa-se que, pelo terceiro dia consecutivo, forças egípcias abriram fogo de morteiros contra as posições israelenses, a leste do canal de Suez, nas proximidades de Ismailia. Não houve baixas.

Entretanto, o jornal "Al Ahram" diz que morreram 23 israelenses e que o general Odd Bull, da ONU, voltou à zona do canal para investigar o incidente.

NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA
IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES

Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolor).
PROTESE FIXA E MOVEL
EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA
Edifício Julieta, conjunto de salas 203
Rua Jerônimo Coelho, 325
Das 15 às 19 horas
Residência: Av. Hercílio Luz, 126, apt. 1.

Arte tem Glória: Seis painéis do tema "Guerra" do artista Catarinense Hassis, estão expostos na sala de Congregação da Faculdade de Ciências Econômicas.

O Jornal de Turismo do Rio Grande do Sul promove a vinda de dois renomados jornalistas da Capital Gaucha a nossa cidade, que serão hóspedes oficiais do Querência Palace Hotel.

Para comemorar a 1.ª Comunhão do seu filho Osmar Roberto, o casal Jurema e Osmar Nascimento, sábado em sua residência receberam convidados para um elegante jantar.

De Mônaco recebemos cartão do Dr. Rogério de Queiróz, o jovem advogado que está circulando pela Europa.

Para participar das solenidades do Centenário da Cidade de Chapecó, viajou na última semana para o Oeste Catarinense, o Vice-Presidente da Assembleia Legislativa Deputado Auro Vidal Ramos e os Deputados Elgídio Lunardi, Genir Destri, Angelino Rosa, Fernando Bastos, Fioravante Massolin e Waldemar Salles.

Com toda a movimentação da elegante noite de sexta-feira no Santacatarina Country Club, foi visto: duas senhoras se fazer o menor sigilo, faziam blages de um jornalista. Alias, a sala de retocar maquiagem, não é muito proprio para certos comentários.

Oberdan Anúriani é um jovem Cirurgião-Dentista que montou seu confortável gabinete a rua Deodoro 19 — 2.º andar — sala 4.

Ontem, no auditório da Federação das Industrias, reuniu o "Sindicato dos Jornalistas", e Diretores da Comasa para entendimentos sobre a "Casa do Jornalista".

Tratando de assuntos publicitários esteve em Porto Alegre na última semana, o Dr. Walter Linhares, em nossa cidade Diretor da "Wali Publicidade".

Dia 29 as 11 horas na Capela do Colégio "Coração de Jesus", dar-se-a a benção matrimonial de Sandra Maria Daux e Marco Aurelio Boabaid. As 20 horas do dia 28 no salão vermelho do Mario Hotel, Sandra Maria e Marco Aurelio recepcionarão seus convidados.

A bonita Ana Lúcia Wildi, na festa de sexta-feira no Country Club, era par consorte do discido Roberto Santos Amorim.

... O conhecido cabelereiro Julio está preparando lindas perucas para gente bonita e de destaque em nossa sociedade.

Com um grupo de amigos num bate-papo de rodas de uísque, sábado em sua residência o Sr. Rubens Pereira Oliveira festejou idade nova.

Já se comenta que o Lira Tennis Clube tem uma "Glamour Girl", que concorrerá com representantes de outros Clubes na festa do Country, quando será eleita a "Glamour Girl" 67, da Sociedade de Florianópolis.

Aconteceu bem acompanhada em recente reunião social no Country Club, a linda morena Detinha Rabelo.

O coquetel dançante que a Associação Atlética Banco do Brasil, ofereceria amanhã as Debutantes do Lira Tennis Clube, por motivo de força maior não poderá ser realizado.

Pensamento do dia: E' preferível consolar-se que criticar.

COMPRA AGORA



6 MESES, SEM JUROS
10 MESES, COM 2% AO MÊS
OU EM ATÉ 20 MESES

E você pode escolher o Regente ou o Espianada
Dois lançamentos SIMCA 67,
classe Internacional

Mesmo que V. já tenha carro, vale a pena comprar um novo. Nós temos uma oferta especialíssima que não pode ser navegada outra.

mayor

**VOCE TAMBEM
NAO TEM TEMPO
PARA IR VER OS
BELOS TAPETES
E FORRAÇÕES
QUE A CIMO
ACABA DE
RECEBER?**

NÃO FAZ MAL.

Basta telefonar para 3478 e você recebe a visita de um técnico, em sua casa ou escritório. Veja o mostruário, receba o orçamento, combine quando quer o trabalho e como quer pagar.

CIMO Jerônimo Coelho, 5

Joinville Organiza Festa Nacional das Flores

A Primeira Festa Nacional das Flores que será realizada em Joinville de 14 a 19 de novembro já começa a ser organizada. A Comissão Executiva encarregada de planejar a programação da 1ª. Fenaflo já se reuniu para debater todos os detalhes necessários à organização da festa. O intuito é transformar as tradicionais festividades de artes e flores que Joinville promovia anualmente — em 1965 Castelo Branco lá esteve com personalidades de seu governo — em algo que se perpetue na vida da comunidade, tornando-se também chamariz de turistas. Na última reunião a Comissão Executiva discutiu preliminarmente a programação da 1ª. Fenaflo.

Foi discutida a sugestão apresentada pelo integrante da Comissão Executiva, Ramiro Gregório da Silva, tendo sido aprovados os seguintes itens:

Primeiro: Desfile de Carros Alegóricos das Indústrias locais, tendo como enredo 'A Evolução de Joinville'. Foi designado um elemento da comissão, que se avistará com diretores da Associação Comercial e Industrial, para tratar do assunto junto ao empresário da cidade.

Segundo: Olimpíada Estudantil — marcada em princípios para ser efetuada no Estádio do América. Constará de demonstração de Ginástica Rítmica, contando para isso com a participação de escolares e soldados do 13o. BC. O Assunto voltará a ser discutido.

Terceiro: Festival de Músicas Folclóricas do Rio Grande do Sul. Para que se concretize o item, um elemento da Comissão manterá esta semana entendimento com CTGs, localizados em Curitiba e Lajes.

Quarto: Concurso de Música Moderna. Será o agrupamento de todos os conjuntos locais, que se apresentarão em diversos pontos da cidade. Será estudada a possibilidade de se distribuir prêmios aos primeiros colocados do certame.

Quinto: Desfile de bicicletas — Será realizada em data a ser estipulada, devendo todas serem decoradas. As inscrições serão feitas em determinados locais, previamente estabelecidos. Contará com a colaboração de revendedores locais, sendo tam-

bém sorteados prêmios aos participantes. Foi aventada a distribuição de várias bicicletas, através de sorteio.

Sexto: Desfile de Raias e Bandas de Tambores — Contará com a participação de baías.

Sétimo: Retiro pelo 13 BC e apresentação do "Viva a Gente" — É assunto a ser abordado na reunião de quarta-feira — será definido o assunto levantando quanto a possibilidade de uma apresentação do "Viva a Gente de Blumenau, a quem, convite no sentido de ser expedido posteriormente.

Oitavo: Desfile de Modas das Indústrias locais. Será realizado no Palácio dos Esportes, com a colaboração das lojas e indústrias da cidade.

Nono: Carnaval das Flores: Apresentação de Carros Alegóricos por uma Escola de Samba, de preferência de Florianópolis. Uma comissão deverá ser designada na reunião de quarta-feira, quando tratará do assunto. Será solicitada a cooperação do Governo Estadual para patrocinar a vinda da Escola.

Décimo: Baile das Flores: Será realizado no dia 18 de novembro e marcará o encerramento da 1ª. Fenaflo.

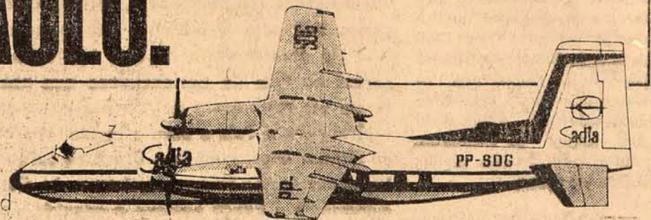
A Comissão Executiva da Festa Nacional das Flores estará reunida dia 20, quando serão definidos certos aspectos dos 10 assuntos debatidos e a formação de comissões que tratarão dos pormenores. Um assunto abordado e que será definido nos próximos dias, relaciona-se com convite às personalidades jornalísticas do país, para participarem de um coquetel. É pensamento da comissão executiva manter em contato nos próximos dias com o Prefeito Nilson Bender, quando problemas referentes à programação se irão tratar.

A Comissão Executiva já endereçou convite, ao Ministro da Educação, Tarso Dutra, para presidir a abertura da Primeira Festa Nacional das Flores.

Uma resposta está sendo aguardada para os próximos dias, enquanto isso a Comissão estuda o envio de convites à outras autoridades dos Governos Federal e Estadual.

SÓ A SADIA TEM VÔOS DIRETOS PARA SÃO PAULO.

Pela Sadia, você viaja direto para São Paulo, a 450 km por hora no jato-hélice Dart-Herald equipado com radar e turbinas Rolls-Royce. Tudo por tarifa econômica.



Sadia

Consulta o seu agente de viagens ou a Sadia: Pça. 15 de Novembro, 24

Governador vai Festejar Taio Cinquentenária

Está confirmada a presença do Governador Ivo Silveira na instalação dos festejos comemorativos do cinquentenário de Taio. Se o tempo permitir, inaugurará a estrada e rede energética TAIOSALETE e a iluminação pública a mercúrio na cidade de Taio.

O mau tempo não impedirá que se realize os festejos do cinquentenário com toda a pompa prevista.

A Comissão está empenhada nos retoques finais em todos os setores festivos.

Haverá nos dias comemorativos:

Exposição Pecuniária, pelo Projeto Gado Leiteiro;

Exposição Suinocultura, pela Secretaria da Agricultura do Estado;

Feira Industrial, com total venda dos "stands".

Nos setores esportivos serão realizados diariamente, jogos de futebol de salão, vôlei, tiro ao alvo, xadrez, e, dia 1.º de outubro a sensacional partida de futebol entre o Santos e a Seleção Olímpica-Palmeiras.

A chegada do Santos será mesmo dia 30 de setembro pela manhã no aeroporto de Itajaí, devido a impossibilidade de aterragem na de Lontras, como anteriormente fora divulgado.

Já chegou e está sendo mantido o grande Parque de Diversões "ESTRELA DO SUL".

O DER de Rio do Sul, colaborando com a Prefeitura Municipal de Taio atrai a acadêmica do acesso a cidade, devendo terminada a pavimentação em três dias. Para tanto, mobilizou Taio 4 caminhões, 1 trator, 1 britador e 1 carregador.

Os reportes de cada comissão e jornal terão acesso gratuito ao estádio, bastando portarem uma carta-apresentação assinada pelos seus diretores para identificação junto à Comissão, que por sua vez entregará o documento hábil ao livre trânsito naquele estádio.

Já está em poder da Comissão o Volkswagen que será sorteado pela Loteria Federal do dia 4 de outubro, entre os adquirentes de ingressos.

Navios em São Francisco

Estão neste porto, em operações de carga e descarga, os seguintes navios mercantes:

"RACIA" — finlandês — carregando para portos da Inglaterra.

"JOHANNA" — finlandês — idem idem.

"VENUS" — alemão — descarregando trigo da América do Norte.

"HANS CHRISTOPHERSEN" — alemão — idem idem.

NAVIOS ESPERADOS
"Rossetti" — "Renoir" — "Rubens" — "Santa Isabel" — "Burg Sparrenberg" — "José P" — "São Leopoldo" — "Atlântico" — "Eemland" — "Loide Paraguai" — "Lenn Nielsen".

"TRIDENTE" FAZ 20 ANOS DE MAR EM S. FRANCISCO

O rebocador "Tridente", da Marinha de Guerra do Brasil encontra-se fundado no Porto de São Francisco, em escala de rotina. Desde a data de sua incorporação à armada, em 16 de setembro de 1967, o "Tridente" já navegou 140.000 milhas, em 765 dias de mar, o que equivale a 6 vezes a volta ao mundo. O rebocador permaneceu 2 anos e 3 meses no mar, contando-se o tempo em horas corridas. A sua tripulação é composta de 57 homens, sendo 6 oficiais, 9 suboficiais e 42 cabos e marinheiros. Há 20 anos barco e tripulação empenham-se nas missões de salvamento, de embarcações nacionais e estrangeiras.

BRUSQUE SE PREPARA CONTRA FEBRE AMARELA

Equipes do Departamento Nacional de Endemias Rurais revesam-se na vacinação contra febre amarela, no município de Brusque. A campanha tem o caráter preventivo, cuja vez que há meses foram registrados no oeste catarinense e em outras regiões do Estado vários casos, alguns mesmo fatais. De acordo com o esquema traçado, a vacinação, na ordem, os escolares, os operários e a população em geral. A campanha tem todo o apoio da Prefeitura e a colaboração do Centro de Saúde local.

ACIT homenageia radialistas em Tubarão

Na véspera do Dia do Radialista, a Associação Comercial e Industrial de Tubarão prestou em sua sede social uma homenagem aos radialistas tubaroneses, a qual, embora singela, traduziu o reconhecimento dos homens de empresa pelo trabalho da radiofonia como fator preponderante no desenvolvimento de uma cidade, seja no setor social, administrativo, cultural ou político.

A homenagem constou de um coquetel, do qual participaram além dos radialistas, o presidente da Câmara Municipal de Tubarão, os membros da Diretoria da ACIT, os diretores das emissoras Rádio Tubarão, Rádio Tabajara e Rádio JK-Santa Catarina e representantes da imprensa escrita.

Uso da palavra, na ocasião, o vice-presidente da ACIT, sr. Jair Freccia, que disse em satisfação da entidade patronal em prestar aquela homenagem aos homens que fazem rádio em Tubarão, acrescentando, a certa altura, que "sabemos nós, homens de empresa que as rádioemissoras têm uma função preeminente no processo de desenvolvimento econômico social, cultural e intelectual de uma comunidade". "O Rádio tubaroneses — prosseguiu — tem sabido desempenhar o seu verdadeiro papel; tem sido prestativo como meio de comunicação social, levando aos lares sulinos o relato fiel dos acontecimentos; tem sido o instrumento promotor de nosso progresso; tem sido também a bandeira de orientação e de educação para o nosso povo. E finalizou: — "Aos radialistas, pois, os nossos cumprimentos, a nossa admiração profunda, a nossa palavra de estímulo para que continuem sempre através do tempo e do espaço trilhando pelo caminho da lealdade e da honestidade".

Em nome da classe, agradeceu a homenagem o jornalista e radialista Cesor Machado, diretor da Rádio Tabajara, o qual expressou, em rápidas palavras, o sentimento de seus colegas pela lembrança da Associação Comercial e Industrial de Tubarão em promover aquele encontro de confraternização pela passagem da data que lhes é consagrada.



Há mais de 400 anos que se derrubam árvores no Brasil. Falta pouco tempo para acabarem com todas.

Em 1500 derrubaram uma árvore no Brasil, para fazer a cruz da Primeira Missa. Depois, foi chegando mais gente. E viram que as árvores davam boa madeira.

E foram derrubando. E ninguém nunca pensava em substituir as árvores derrubadas. Até o nome "Brasil" foi tirado de uma árvore.

Que já nem temos mais. E os anos se passaram. O País foi progredindo. Precisando de madeira para crescer.

E as árvores continuavam sendo derrubadas sem que ninguém se preocupe em substituí-las nas quantidades devidas.

A exploração madeireira continua sendo praticada com o mesmo primitivismo de 400 anos atrás.

Em São Paulo já não se encontra nenhuma árvore produtora de madeira mole (confira).

Dentro de 10 anos o Brasil será obrigado a importar madeira do exterior. Daqui a algum tempo você estará vi-

vendo num país de clima insuportável, com verão ou inverno dilacerantes.

As mudanças climáticas dos últimos anos têm sido observadas por todos. Inclusive por você.

O momento de reflorestar é agora. Amanhã pode ser tarde demais.

Quem derruba uma árvore e não a substitui por três outras está praticando um crime contra você. Contra o futuro de seus filhos. Contra a Pátria.

Madeira é riqueza. É indústria. É economia.

Madeira é matéria-prima indispensável para a indústria.

Madeira é dinheiro.

O Governo Brasileiro está oferecendo todas as vantagens para quem investir em reflorestamento: desde dedução de impostos até prioridade de crédito.

Mesmo assim, as árvores continuam sendo derrubadas.

E ninguém faz nada. Falta pouco para acabarem com todas elas.

E transformarem o Brasil num deserto!

O que você deve fazer:

Avise seu amigo empresário ou fazendeiro das vantagens oferecidas pelo Governo para os investimentos em florestas e reflorestamentos.

Faça-o anotar estes endereços: Informações: "Operação Reflorestamento" - Av. Brig. Luís Antônio, 554 - 8.º andar S.P. Ministério da Agricultura - IBDF dependências locais.

Distribuição de mudas: Serviço Florestal do Estado: Departamentos na Capital e no Interior.

Plante você mesmo uma árvore, onde puder.

Se cada brasileiro fizer isso, teremos mais de 80 milhões de árvores no Brasil.



A Reunião

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comeli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

Al não aceita

endurecimento

Falando em nome dos países latino-americanos, o ministro da Fazenda, Sr. Delam Neto, afirmou que a América Latina não aceitará, a pretexto de modificar os estatutos do FMI para a inclusão do Direito Especial de Saque, que se encaixem as exigências do Fundo para a obtenção dos saques já existentes, conforme pretendem alguns países europeus.

O Brasil deverá solicitar ainda, ao longo da reunião do FMI-BIRD, o aumento de 15 para 25% da vantagem de preço que atualmente têm as propostas para a participação em projetos de firmas localizadas no país onde eles devem ser realizados.

PRECAUCAO

A decisão dos latino-americanos de não permitir que se endureçam as condições dos empréstimos stand-by foi tomada na Reunião de Lima.

O Brasil concordou em liderar a posição porque é um dos que mais lutam para que os países não industrializados encontrem maiores possibilidades de obter empréstimos e empréstimos.

CONCORRENCIAS

Atualmente, após a aprovação do projeto, o Banco Mundial abre concorrência internacional para a tomada de preços. As empresas formadas no país interessado no projeto podem apresentar seus preços 15% acima das propostas apresentadas pelos demais países.

A reivindicação do Brasil terá como base o argumento de que, por ter esta medida o objetivo de ajudar as empresas que operam nos países beneficiados (os quais em geral, estão em estágio de desenvolvimento) a margem concedida é pouca para uma efetiva concorrência com as grandes companhias internacionais geralmente ligadas a holdings.

CREDITOS RECIPROCOS

Na Reunião de Lima, decidiu-se ainda dinamizar o sistema de créditos recíprocos entre os Bancos Centrais, existente há três anos e que significa a realização de acordos bilaterais para a compensação de saldos.

O Brasil manifestou-se interessado, pela primeira vez apesar de ter sido um dos proponentes da idéia, em operar dentro desta mecânica, o que deverá fazer brevemente com o Peru e o México. Até o momento, os países que mais se utilizam dos "créditos recíprocos", são o Peru, Argentina e México.

FALIAS

Encerradas as reuniões preparatórias do grupo africano nas quais 26 delegados discutiram teses ligadas à reforma do sistema monetário internacional, perduraram algumas divergências em torno do Direito de Especial Saque, que sofre críticas ainda na parte relativa à distribuição das novas reservas.

Os representantes africanos reivindicando a aplicação de parte dos recursos do FMI na ajuda ao desenvolvimento, defendem a participação de todos os países-membros, em função de critérios idênticos, a fim de que qualquer filiado possa exercer o direito automático de saque dentro de um princípio de universalidade.

Iniciou-se ontem, no Rio de Janeiro, a reunião do Fundo Monetário Internacional. O encontro vem monopolizando as atenções gerais da imprensa e os meios econômico-financeiros do País, pois há cerca de dez anos as relações do Brasil com o FMI se encontravam estremecidas e, agora, abre-se uma perspectiva para a melhoria dos entendimentos.

No decorrer dessa década, ocorreram fatos marcantes na vida da nacionalidade que não possibilitaram um retamento de relações na medida do desejável para o País e para o Fundo. Isto ocorreu até os últimos anos, quando o Brasil se apresentava, pelo menos temporariamente, imune às ilusões inflacionárias e o Fundo passava a adquirir maior flexibilidade para seus critérios, resultantes da economia das nações industrializadas.

A Reunião que ora se desenvolve procura resolver problemas da liquidez internacional a curto prazo e proporcionar empréstimos que reduzam as pressões sobre o balanço de pagamentos. Em vistas das condições de organização do Fundo, o Brasil escolheu o melhor caminho para definir-se diante do encontro, adotando uma posição realista, compatível com a época atual, que certamente superará em definitivo os problemas que perturbaram as suas relações no passado.

Apresentamo-nos ao Fundo Monetário Internacional com uma sensível recuperação financeira, que bem demonstra o sucesso da fórmula encontrada pelo nosso País para o alívio da tensão inflacionária, hoje reconhecida por parte de todos os integrantes do Fundo. Devemos agora deixar permanecer os frutos do nosso esforço, para partir dessa etapa para outra mais avançada nos caminhos do desenvol-

vimento nacional.

O que mais interessa, no momento, para o Brasil, é deixar que os desentendimentos anteriores sejam creditados à vacilação de alguns Governos na sua política econômica, fazendo com que agora isto seja incorporado ao passado. A mentalidade que hoje predomina no País, com vistas ao nosso desenvolvimento econômico, recomenda a utilização de meios práticos que revertam em benefício da Nação, sem ressentimentos e sem posições que nos venham a prejudicar nas nossas relações econômicas internacionais. Hoje existe, felizmente, um conhecimento maior dos problemas econômicos, o qual nos tem sido bastante útil para não incorrer em erros que muito nos prejudicaram no passado. A doutrina do Fundo compatibiliza-se com as nossas possibilidades de País adulto para poder negociar em termos elevados.

O Fundo Monetário Internacional e o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento são organismos destinados a promover auxílio aos países que, como nós, lutam pelo seu progresso econômico e social. O Brasil pauta o seu desenvolvimento de acordo com a sua capacidade de acumular e transformar a economia nacional num modelo realista e viável que a vem sendo moldado.

Não se pode pensar que a Reunião vá resolver, de uma vez por todas, os nossos problemas econômicos. Estamos apenas servindo de sede ao conclave, mas esse fato apresenta uma excelente oportunidade para mostrarmos aos países filiados o esforço que vemos fazendo para compatibilizar o nosso desenvolvimento com as nossas imensas possibilidades.

Política à Parte

Conforme temos aqui falado nos últimos Editoriais, evidenciase a posição do Presidente Costa e Silva, deliberadamente propensa a não interferir nas questões políticas da agremiação que lhe dá base parlamentar no Congresso Nacional: a ARENA. É natural que esta indiferença é relativa, pois o Presidente da República não poderia permanecer alheio a certas questões políticas que dizem respeito diretamente à sua área de trabalho ou à sua definição, em última instância. De qualquer forma, o Marechal Costa e Silva prefere ater-se à sua tarefa administrativa, com exclusividade, que dividir o seu tempo com questões de economia interna da ARENA e de toda a área política em geral.

A sólida maioria da agremiação situacionista é o suficiente para que o Presidente da República deixe de se preocupar com o que acontece nos seus bastiões, desde que essa maioria lhe assegure — como até aqui tem acontecido — o apoio às proposições que envia para a tramitação legislativa. A linha do Marechal Costa e Silva não exclui também o apoio que possa partir de outras áreas parlamentares, inclusive do MDB. Prova disso foi o recente encontro que manteve com vários líderes oposicionistas, há poucos dias, que a seu convite foram assistir a uma sessão de cinema no Palácio da Alvorada. Assim, vê-se que o Chefe da Nação não está procurando fixar-se partidariamente apenas na ARENA, mas aceita apoio e colaboração independentemente das suas origens, desde que bem intencionados.

Na constituição do seu próprio Ministério, o Presidente da República procurou evitar, ao máximo, a indicação de nomes políticos. Compôs o Ministério, viu-se apenas os srs. Magalhães Pinto e Torso Dutra saídos das áreas parlamentares, sendo que a

quase totalidade do seu corpo de auxiliares teve origem na técnica e nos seus antigos companheiros de farda. Assim, a ARENA vai sendo mantida à distância das decisões administrativas, na medida em que o Presidente possa sentir que essa convivência vá atrapalhar o seu trabalho.

É provável que as atitudes do Marechal Costa e Silva indiquem uma posição estratégica, diante da sua convicção sobre a transitoriedade dos atuais partidos. Esse pensamento traduz a idéia de que o Governo estaria sujeito a desgastar-se, caso rompesse a neutralidade face ao jogo dos partidos e das facções. Assim, prefere lidar tão somente com as questões de interesse público, a que nem sempre se vinculam os problemas partidários ou meramente políticos. Essa concepção pressupõe um predomínio da técnica na administração pública, ao mesmo tempo em que restringe sensivelmente as atividades políticas.

No quadro que se apresenta atualmente, a ARENA não sensibiliza o Presidente da República para os seus problemas internos e, mesmo, no que diz respeito à sua afirmação como partido político. A cautela com que o Marechal Costa e Silva vem agindo em relação a esse particular mantém os políticos relativamente distanciados da esfera administrativa, a fim de que a intimidade não traga como consequência problemas para o Governo.

De resto, como as coisas estão a indicar, parece que o Presidente da República não está disposto a interferir no problema das sub-legendas e na criação de mais partidos. Para ele, este é um problema da ARENA e a ela compete decidir, naturalmente visando aos interesses do Governo e da Revolução. O que, de resto, dá a idéia de que o Marechal Costa e Silva não está contra essas duas alternativas.

NOSSA CAPITAL

OSVALDO MELO

A ESCOLA PARA EXCEPCIONAIS AGRADECE NOSSA CRÔNICA — Num ato de gentileza e cortesia, recebemos o seguinte cartão: — "A Escola para Excepcionais agradece, sensibilizada, a sua valiosa colaboração na Semana do Excepcional".

O agradecimento não nos invade mas, não deixa de ser um estímulo para quem escreve, desejando, apenas, ser útil a todos.

AS ÚLTIMAS PROVIDÊNCIAS SOBRE O TRANSITO FOI BEM PENSADO — As últimas providências sobre o trânsito de veículos nesta Capital vieram melhorar muito esse serviço, tornando-o menos perigoso e oferecendo maior segurança para o público.

SOBRE OS POSTOS DE RECEPCAO E ARMAZENAMENTO DO PESCADO — Recebemos a seguinte carta, que publicamos a seguir. Jorn. Osvaldo Melo: Red. d' "O Estado" — Nesta. Sobre o assunto. (e umamos numa palavra: Pescado) — já muito se tem dito e publicado encarecendo opiniões diversas. O fato, porém, é que ainda o caso não foi solucionado, pois, o próprio Departamento desse orgão não está satisfeito e menos ainda, o diretor Balduino Filomeno, pois que, segundo sabemos enviou ao sr. Governador Ivo Silveira, uma exposição de motivos solicitando medidas necessárias. O certo é que os dois postos de estocamento em Gancho e Garçaba não funcionam. Quem escreve esta depende de suas atividades pesqueiras e dá o meu apoio às autoridades para que seja resolvido o impasse com urgência.

Do leitor constante A. S.

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcelio Medeiros, filho.

70 JÁ PREOCUPA

Embora ainda restem mais de três anos para o término do mandato do Governador Ivo Silveira, algumas rodas políticas lançam as suas primeiras conjecturas acerca da sucessão estadual de 1970. A própria opinião pública, numa demonstração inequívoca do seu sentimento democrático, faz as mais controvérsias especulações sobre o ainda distante pleito sucessório, à falta de acontecimentos de maior vulto na vida pública presente do Estado.

Por mim, acho que esta preocupação é um sinal muito saudável de maturidade política, se bem que não deva ser levada ao exagero de provocar precipitações incompatíveis com o quadro atual. De resto, acredito ser inevitável, para o futuro, o surgimento de atritos entre as diversas facções da ARENA, quando se apresentar a hora de se colocar à prova, nas urnas de uma eleição direta, a supremacia política em Santa Catarina.

É certo que a "luademel" aparente que ora embala em sono profundo as antigas rivalidades, os velhos ressentimentos e as profundas cicatrizes, por alguns conquistadas em longos anos de lutas civicas entre os extintos PSD, PTB e UDN, não resistirá ao impacto emotivo de uma eleição geral que, fatalmente, sacudirá o eleitorado do torpôr em que se viu envolvido, com a tentativa de exterminar com as suas irremovíveis paixões partidárias.

Os dias passarão e a ARENA se irá mantendo até que seja colocada diante dos seus membros a grande opção: ser ou não ser Governo, exercer o

Poder em sua plenitude ou dele participar como apenas uma solução temporária para uma situação em transição.

Aí, então, não de fremir os sentimentos de amor próprio e de afirmação política, numa luta em que aos perdedores só restará a alternativa da oposição, talvez ainda marginalizada, mas talvez ativa e — no bom sentido — pessoal, onde ressurgirá a possibilidade do debate parlamentar e da motivação popular, requisitos tão preciosos para o pleno vigor democrático.

Na verdade, não há, dentro da ARENA, quem queira abrir mão do seu direito de disputar as preferências do eleitorado para o Governo de Santa Catarina. Há duas grandes facções, distintas nas suas raízes e na sua formação. No conceito da opinião pública, uma delas é óleo, a outra é água. Podem estar colocadas no mesmo frasco, podem às vezes se confundir, mas jamais combinam na alquimia eleitoral. A renúncia de uma dessas duas facções do seu concurso ao Governo do Estado resultaria na sua deserção da vida pública e no abandono daqueles que, por tantos anos, em ocasiões muitas vezes ingratos acompanharam as suas decisões até com o sacrifício pessoal. Não acredito, firmemente, que tal aconteça.

Quanto aos nomes que chamariam a si a responsabilidade de comandar o pleito, todos sabemos que, felizmente, Santa Catarina os possui à altura. Embora seja prematura qualquer adiantamento nesse sentido, pode-se dizer que, em certas ocasiões, há candidatos que surgem naturalmente, pela manifestação espontânea dos seus concidadãos. Ou muito me engano ou, em 1970, isto ocorrerá.

DEPUTADO NÃO CRÊ EM DIVISIONISMO NA ARENA

O Deputado Geraldo Freire, que vem exercendo a liderança do Governo na ausência do Deputado Ernani Satrio (premierato em missão oficial no exterior), afirmou que não acredita no erro de qualquer movimento, na ARENA, que vise a suscitar divisionismos prejudiciais à unidade da bancada que sustenta política e parlamentarmente, o Governo Federal.

Dentro desse ponto de vista, o Sr. Geraldo Freire — reconhecendo que os descontentamentos são isolados e que a existência da Ação Revolucionária Parlamentar (ARPA) deve ser interpretada como um movimento de solidariedade à ARENA e ao Governo — põe em dúvida que possa surgir um terceiro partido que, embora se propondo a também apoiar o Governo, se forme com elementos da ARENA originários do Ex-PSD.

mo, por acreditar na autenticidade do Governo o povo confia nele.

FASE ULTRAPASSADA

Continuou o sr. Geraldo Freire:

— A fase revolucionária de inevitáveis reajustes e restrições de direitos encerrou-se com a Constituição de 15 de março. A partir de então, a conduta do Presidente e de sua equipe tem-se pautado por inabalável respeito às normas do nosso diploma Constitucional e às prerrogativas dos outros Poderes da República. Cada qual cumpre livremente as suas funções específicas, e isto vem fazendo com que o Governo se imponha à estima e ao acatamento da população. Acrescenta ainda que a nota pessoal de sensibilidade do Presidente às preocupações e às dificuldades do povo credencia o seu personalidade exatamente integrada na atualidade brasileira. Assim, todos trabalham com garantia, esperam com serenidade e caminham com desassombro. O Presidente vem cumprindo a promessa de não ser indiferente à sorte do povo, e este com ele luta denodadamente pelo progresso do País. Bastaria esse ambiente de segurança e de normalidade para que o período não se considerasse vazio. Mas ele, mercê de Deus, está cheio de realizações e de perspectivas transbordantes de otimismo. A inflação continua a ser debelada. A ordem impera por toda parte. O custo de vida vai-se estabilizando e até existem em alguns setores visíveis sinais de barateamento. O tráfego nas estradas é cada vez mais crescente. A produção das fábricas e dos campos encoraja e recompensa. As escolas acham-se em franca atividade. As Forças Armadas estão unidas. A Nação está em paz. Tudo indica que o futuro será ainda mais promissor e o desenvolvimento do País cada vez mais acentuado. E a ARENA, por suas forças parlamentares coesas, sente-se honrada pela oportunidade histórica que lhe foi reservada de poder oferecer à Nação a contribuição que tem podido oferecer.

Crédito Rural faz...

(Cont. da 8ª pág.)
 permitia-lhe afirmar que a instituição do crédito rural tem demonstrado que efetivamente traz considerável melhoria no "standard" de vida do rurícola financiado. Durante sua conferência disse que conhecia o trabalho de ACARESC em Santa Catarina, reputando-o como um dos melhores do país acreditando que em boa hora o Banco Central patrocinava Cursos Regionais de Crédito Rural. Finalizou enfatizando que sentia-se enriquecido ao ver que as Universidades do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, de mãos dadas, trabalhavam no sentido de melhorar as condições do homem do campo.

tura, dizendo inicialmente que aquele ministério, sendo pasta auxiliar do Presidente da República atuava nos assuntos relativos a agro-pecuária para fins de abastecimento, industrialização e exportação, descrevendo sua área de competência.

A POLITICA DA ACARESC

O dr. Glauco Olinger, falando em nome da ACARESC disse que a meta principal daquela entidade é o HOMEM. Acrescentou que a política da ACARESC pode ser entendida sob dois aspectos: a política de trabalho e a estratégia de ação. A infra-estrutura consta dos elementos: pesquisa, ensino e financiamentos.

POLITICA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Coube ao Delegado Federal da Agricultura em Santa Catarina, Francisco Hoeltgebaum abordar a Política do Ministério da Agricul-

De árvores e da arborização de logradouros públicos

Pelo Engenheiro agrônomo CESAR SEARA

"O acórdão invariável entre os mortos, os vivos e os que ainda não nasceram, exige que deixemos aos que estão por vir, alguma coisa mais do que débitos e reservas naturais dilapidadas".

Com tão graves palavras, lançadas a posteridade na Suprema Corte dos EE. UU. da América do Norte, firmou aquele pois, tido pelo mundo inteiro como paradigma do "free enterprise" e do liberalismo social e econômico, uma política florestal nitidamente intervencionista, sobrepondo aos interesses do particular, então soberanos em quase todas as suas atividades, a conservação a guarda e a reposição dos recursos naturais representados pelo seu patrimônio florestal.

Dai meus caros contemporâneos, não termos podido nos esquivar ao convite com que a Comissão Promotora da Semana da Arvore nos distinguiu para dizermos algo sobre o assunto que está sendo focalizado dia 21 a 28 do corrente, desde que, se a tal não atendessemos, estaríamos nos furtando a um dever que nos é imposto pela nossa condição de profissional da agronomia e de patriota.

Nossas terras estão firmes; nossas preciosas matas vão desaparecendo vítimas do fogo e do machado destruidor, da ignorância e do egoísmo; nossos montes e encostas vão-se escaivando diariamente e, com o andar do tempo, faltando as chuvas fecundantes, que favorecem a vegetação e alimentam nossos rios e riachos, com o que nosso belo Brasil, em menos de dois séculos ficaria reduzido aos páramos e desertos áridos da Líbia. Virá então esse dia, (dia terrível e fatal), em que a ultrajada Natureza se ache vingada de tantos erros cometidos."

Tais palavras embora já decorrido um século de escritas por José Bonifácio da Andrada e Silva em "A MEMÓRIA" poderiam ser tidas como atuais, não lhe atissemos o autor.

Abordar, porém, o problema florestal brasileiro, tão vasto quanto nosso potencial florístico, com todas as suas implicações de rdens as mais variadas numa despretenciosa dissertação de algumas poucas páginas será tarefa tão ingente que nem ao Padre Antonio Vieira tocaria realizar, quando desculpando-se perante seu auditório, dissera que não dispuzera de tempo para fazer um sermão curto.

E' que, meus bons e pacientes leitores, ao ensejo da Semana da Arvore que hoje ainda decorre, mesmo "en passant" não poderíamos contornar um assunto que vem sendo debatido em todos os nossos meios sociais; o da Praça que, tanto quanto o da sua homônima musical, anda na boca e no ouvido de todos os catarinenses.

E, desde que, por irreverência ou impertinência fossemos aproveitar o espaço de que dispomos para imprimir tom polêmico a essa colaboração jornalística cujo intuito é apenas festivo e catequisador, estaríamos além do mais, desmerecendo do ato com efeito em que temos o esclarecido e eficiente Governador da nossa querida Capital.

Tantas, entretanto, e de tal modo têm sido as perguntas a nós feitas em torno de assunto relativo a arborização de logradouros públicos face ao Código Florestal promulgado pela Lei no. 3771 de 15 de setembro de ano transato, que nos vimos obrigados, como estudioso da matéria — e porque não dizer modestamente? — entusiasta dos mais ferrenhos, que aí vai algo sobre a atual e incruenta Batalha da Praça o que, de 1943 para cá já, é a terceira que está sendo travada: a primeira foi na gestão do então Prefeito Rogerio Vieira que, dizem, tentou derrubar o "flamboyant" que fica na Praça 15, ao lado da velha figueira, no que foi obstado pelo próprio Senador e duas vezes Governador do Estado, coronel Vidal Ramos, cuja esposa fora quem plantara aquela árvore. A nossa Praça 15, aliás, é um arboreto dos mais preciosos com essências exóticas de quase todas as partes do mundo, para aqui trazidas pelo Almirante Henrique Boiteux, quando de sua andanças de velho marinheiro.

A segunda batalha foi travada em 1958 quando

na oportunidade eramos Executor do Acórdo Florestal e o Engenheiro Oto Entres, Diretor de Obras Públicas; este, que já havia derrubado várias árvores de lindo porte que ficavam em frente à Catedral, onde hoje é um estacionamento de automóveis, preten- deu por abaixo o "flamboyant", agora já irremediavelmente massacrado, que ficava na Praça Pereira e Oliveira, frente ao Tribunal de Justiça, ao lado da ma autêntica tamareira do Seara, que felizmente se capou da covara municipal.

Chegamos assim à terceira batalha, desoladoramente já perdida por que não se fez cumprido o Código Florestal, que diz em alguns de seus artigos que abaixo reproduziremos no que toca à arborização de logradouros públicos e a sua conservação:

"Artigo 7o. — Qualquer árvore poderá ser declarada imune ao corte, mediante ato do Poder Público no caso a autoridade florestal, sendo nosso o parentese), por motivo sua localização, raridade, beleza ou condição de porta-sementeira".

Artigo 26. — Constituem contravenções penais, puníveis com três meses a um ano de prisão simples, ou multa de uma a cem vezes o salário mínimo mensal do lugar e da data da infração ou ambas as penas cumulativamente: n) matar, lesar ou maltratar por qualquer modo ou meio, plantas de ornamentação, de logradouros públicos ou em propriedade privada alheia ou árvore imune de corte;

Artigo 29o. — As penalidades incidirão sobre os autores, sejam eles: c) autoridades que se omitirem ou facilitarem, por consentimento legal, na prática do ato".

Muito gostaríamos ainda de citar ao ensejo, a propósito do Código Florestal, que merece ser amplamente divulgado, pois que o mesmo se constitui num estatuto que dará ao nosso país uma política florestal de que estamos carecendo de imediato, e de alta sabedoria e atualidade, bem como incentivos ao restabelecimento de grande amplitude. Por amor a nossa querida cidade, entretanto, daqui fazemos como corolário das presentes considerações, um patético apelo ao nosso diligente Prefeito: não se trata apenas da Praça Pereira e Oliveira e da Praça Benjamin Constant, também já devastada o que por aí vai de massacre e mutilação da arborização que uns poucos antecessores e em especial o grande catarinense e ainda maior ilhéu que foi Herclilio Luz nos legou. Parece que um personagem de que nós fala numa de suas crônicas Marques Rabelo aqui se instalou; um prefeito dumha cidadezinha do interior mineiro, que para mostrar sua oporridade ao então Secretário da Agricultura, o depois Ministro Daniel de Carvalho, do alto dumha elevação que descortinava amplo panorama, simploriamente falou assim a este: Senhor Secretário: "Para que Vossa Excelência pudesse ver a cidade em toda a sua extensão, mandei derubar todas as árvores existentes na mesma".

E para finalizar, meus já talvez entediados leitores, aí vai o exemplo de Paris, cujos problemas de trânsito não são os nossos, evidentemente: A Cidade de Luz possui 2.965 hectares em espaços verdes sendo que no próprio centro da cidade existem 60.000 árvores, mais 105.000 no Bois de Boulogne e 130.000 no Bois de Vincennes, o que dá a média dumha árvore para cada habitante daquela portentosa metrópole.

Para poder eliminar um velho álamo canadense apodrecido e que oferecia perigo aos passantes, o Conservador do "Bois de Vincennes", todavia, teve que elevar quatro anos correndo a árvore caduca, sendo que a etapa final da derrubada, teve que ser efetuada à noite, em segredo, tais os protestos que os amigos — não o inimigos das árvores: como tantos existem em nossa Capital — lavraram por todos os modos e maneiras. Também, para um povo como o parisiense, que leva seu amor à natureza ao ponto de não serem varridas dos jardins, as folhas que o outono faz cair, tudo será válido, em comparação com a nossa mentalidade ainda predatória, que vê na floresta e na árvore um inimigo a destruir.

RADAR NA SOCIEDADE

Lázaro Bartolomeu

FOI eleita a nova diretoria do Lira Tennis Clube: Presidente Iconomos Atherino; 1.º Vice — José Antonio Santiago; 2.º Vice — Paulo Pirajá e 3.º Vice — Esmeraldo Cassetari.

Em jantar festivo do Rotary Clube presidido pelo Sr. Carlos Passoni, foram admitidos os novos socios: Roberto Valdir Schmidt Rogério Michele Rocha e Remi Goulart.

ESTOU recebendo o Noticiário das Empresas Bloch JO'IA, divulgando os novos lançamentos. Ampliando a sua linha de autores brasileiros, as Edições Bloch contrataram a publicação de um estudo de Caio de Freitas sobre a revolução russa e um romance de Macedo Miranda. Encomendaram a Rogério Muggiati um volume sobre Mao Tsé-Tung e estudam o lançamento de uma seleção de crônicas de viagens de José Carlos Oliveira MISS Santa Catarina 1967 — Uyarz Athay, próximo dia sete e oito de outubro será homenageada em Porto Alegre, na SOGIPA.

A MENINA moça Dea Lúcia, filha do casal Comandante Lúcio (Jardira) Berg Maia, vai fazer o "debut", próximo dia sete no Lira Tennis.

A DIRETORIA do Canasvieiras Country Clube convidando o Colunista para a festa — "Canasvieiras na Primavera", marcada para o próximo sábado, as 22 horas.

A SENHORA Lola Tavares, foi homenageada com elegante chá no Royal Hotel oferecido por um grupo de senhoras da sociedade florianopolitana. O casal Antenor (Luiz) Tavares, foi residir na Guanabara.

NINA Machado e Ney Claudio Viegas receberam a benção de Deus sexta-feira na Capela do Divino Espírito Santo.

HELOISA Hoeschl e Júlio César, tiveram encontro no altar da Capela do Divino Espírito Santo próximo dia quatorze de outubro as dezessete horas. A noiva é filha da Srta. Hilda da Silva Hoeschl, o noivo do Sr. e Sra. Júlio Campos Gonçalves.

REGINA Patrícia Lins Neves, foi escolhida Glamour Girl em movimentoada festa do Santa Catarina Country Clube.

O PROFESSOR Ferreira Lima, ontem no Ministério da Educação e Cultura, foi empossado mais uma vez no alto cargo de Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina.

NA GUANABARA, foi iniciada a Assembleia Geral de Governadores do Fundo Monetário Internacional, com a palavra do Presidente Costa e Silva.

TURISMO Holzmann e a Varig próximo sábado no Querencia Palace, vão receber para um coquetel, marcando o lançamento da excursão 1967 — (Catarinenses na Europa)).

EM RECENTE entrevista a imprensa o famoso costureiro brasileiro — Dener, comentou que a moda no Brasil é uma boa palhaçada.

FACO — Fundo Automobilístico da "Ihasanta" que está financiando automóveis próximo sábado, reunirá seus contribuintes para distribuir mais automóveis a exemplo da primeira reunião. Seus escritórios na Rua Felipe Schmidt 38, estão sendo muito procurados.

CHAVES
 Em 5 minutos



CONFECIONAM-SE FLÂMULAS



TRATAR COM OSMAR NESTA REDAÇÃO FONE. 3022

PAINÉIS - CARTAZES

WALI publicidade
 A 12 EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS R. Fernando Machado, 6 1.º andar - Fone 2413	BLUMENAU R. Angelo Dias, 97 1.º andar	CURITIBA Av. João Pessoa, 103 8.º andar - Fone 4-0537
------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------	-------------------------------------------------------------

cole os tacos de uma vez para sempre com

COLA-TACO igol TP



Fácil e rápida aplicação. Coloque os tacos com leve pressão sobre uma fina camada de Cola-Taco IGOL TP. Adesão perfeita e para sempre! Use-o também para reposição de tacos soltos.

Um produto de qualidade

Jika

Repres. em FLORIANÓPOLIS: TOM T. WILDI & CIA.
 Avenida Rio Branco, 85 - Tel: 2850
 À venda nas boas casas de materiais de construção

ALFAIATARIA CAMARGO

COMUNICAÇÃO
 LICERIO Camargo proprietário da Alfaiataria Camargo situada à rua Felipe Schmidt, no. 37 — comunica que por motivo de obras no local, transferiu seu estabelecimento, temporariamente para a rua Alvaro de Carvalho, (escritina com Felipe Schmidt), onde continuará o atendimento de seus clientes e amigos.

Outrossim, comunica que tão logo termine a nova construção, voltará ao mesmo local.
 Florianópolis, 25/9/67.

ALUGA-SE - PREDIO COM TELEFONE

Aluga-se um predio de alvenaria com 120 m2 todo revestido de azulejo, proprio para industria e comercio, COM TELEFONE. Situado em grande área de terreno, com entrada pela rua Campolino Alves n.º 67 e frente para rua Santos Saraiva n.º 1975, em Copoiras. Tratar no local ou pelo telefone 6373.

Vende-se ou Troca-se

A SETENTA METROS DA PRAIA DE CANASVIEIRAS, ótimo terreno para construir, mais um em frente "a Marinha em Cachoeiras.

VENDO ou TROCO — Tratar com Onofre Brito "a Rua Clemente Rovère 56 casa 21.

instalamos peças VW originais com garantia

revendedor autorizado Volkswagen



C. Romos S.A. Comercio e Agencia
 R. Cel. Pedro Demoro, 1466 Estreito

SARDINHA EM OLEO COMESTIVEL

SOLMAR

Nas boas casas do ramo procurem Sardinhas SOLMAR, um produto catarinense para o mercado Internacional

REX-MARCAS E PATENTES

Agente Oficial da Propriedade Industrial Registro de marcas, patentes de invenção nomes comerciais, títulos de estabelecimentos insignias e frases de propaganda.

Rua Tenente Silveira, 29 — sala 8 — 1.º andar — Alto da Casa Nair — Florianópolis Caixa Postal — 97 — Fone 3913.

Indisciplina Quase Provoca a Derrota do Líder

O ESTADO ESPORTIVO

Bicampeão da Pré-Campeonato Riachuelo Impôs-se Facilmente, Vencendo Seis dos Nove Páreos

O Clube Náutico Riachuelo confirmou a sua condição de favorito, vencendo, pela segunda vez, e de maneira relativamente fácil, a Regata Pré-Campeonato, que a Federação Aquática de Santa Catarina fez disputar na manhã de anteontem, na baía sul e que foi presenciada por um bom público, apesar do mau tempo reinante.

GRANDE EQUIPE

O clube que tem a presidência do deputado Celso Ramos Filho somou pontos em quase todos os nove páreos do programa, dos quais levou a melhor em seis, inclusive na prova de envergadura, em outriggers a oito remos, quando chegou com cerca de seis barcos de dife-

ferença sobre o Martinelli. O alviceleste do bairro da Rita Maria teve uma desclassificação, o que ocorreu no segundo páreo — "dois sem" — por irregularidade no percurso, apontada pelos juizes que acompanharam, de lancha-motor, a prova que, assim, proporcionou ao rubro negro sua única vitória no certame. No entanto, torcedores, diretores e remadores riachuelinos protestaram contra a decisão que reputaram de absurda, dos juizes do percurso, porquanto não viram anormalidade alguma durante a prova nos seus dois mil metros. Com a vitória de anteontem, em que marcou 79 pontos contra 42 do Martinelli e 26 do Aldo Luz, o Riachuelo fez valer sua supremacia no esporte

em Santa Catarina, vindo uma vez mais anular o trabalho do gaúcho Fernando Ybarra à frente do elenco alviceleste que, graças à renovação de valores que não tem sofrido solução de continuidade, coloca o clube da Rita Maria como favorito para 12 de novembro, pois duvidamos venham Martinelli e Aldo Luz pouco mais de um mês de preparativos, organizar guarnições capazes de ameaçar a sua liderança no esporte da canoagem de Santa Catarina.

O MARTINELLI

Todos os prognósticos, que apontavam o Martinelli como séria ameaça às pretensões do Riachuelo, caíram por terra. O rubronegro deixou muito a desejar, arrolando-se como fatores primordiais ter organizado guarnições com valores já exgotados para a prática do remo e, o que é pior, com um treinamento inadequado. O clube, agora presidido por Erich Passg, que remou em dois páreos, precisa, assaz mudar seus planos quanto à recuperação, cuidando, sobretudo, da renovação de valores em suas hostes.

O ALDO LUZ

O clube que tem a sua frente o grande campeão do passado que é Sady Berbe, inscreveu-se em apenas três páreos, mas conseguiu em dois — 4 sem e iole a 4 (estreadas), os quais venceu sensacionalmente. Foi muito sentida pelos aficionados sua ausência do páreo de oito remos, que tem sido o seu forte nestes últimos anos.

O INTERIOR PRESENTE

O interior do Estado fez presente à Pré-Campeonato de 67, representado pelo Atlântico, de Joinville, que fechou a raia no primeiro páreo, e pelo América, de Blumenau, que igualmente não convenceu, chegando em último lugar, isto na prova ioles a 4, estreadas. Muito novos os valores que formaram as duas guarnições.

PAREO POR PAREO

O primeiro páreo começou com um atraso de "4 com" Riachuelo, Martinelli e Atlântico, vencendo o alviceleste que remou calma e imper turbavelmente para chegar 2 barcos à frente do rubro negro, segundo colocado. Guarnição vencedora: Ernani Rutkoski, timoneiro e remadores Alfredo Lino Quadros Filho, Pedro Arns, Raimundo Uessler e Balcicero Filomeno Filho.

A seguir tivemos o páreo de "2 sem", competindo os dois maiores rivais. A guarnição riachuelina, constituída por Ernesto Vahl Filho e o promissor Elpidio Andrágó, entrou em primeiro lugar com uma vantagem de cerca

de três barcos sobre o rubronegro que remou com Luiz Carlos Dutra de Melo e Saulo Soares, considerada a melhor guarnição do clube da rua João Pinto. Os azuis, porém, por anormalidades verificadas durante o percurso, apontadas pelos juizes, foram desclassificados, vencendo, assim, a guarnição martinellina o páreo.

O terceiro páreo, em single e "cull" foi vencido facilmente pelo campeonníssimo Edson Altino Pereira, do Riachuelo, que levou a melhor cerca de 10 barcos, sobre um dos novatos remadores martinellinos: Lamentada mais uma vez a ausência de Manel Silveira da prova.

Seguiu-se o páreo de "2 com", no qual o Riachuelo obteve nova e retumbante vitória, formando a guarnição os novatos Jorge A Nunes e João Carlos de Sousa tendo o garoto Walter Matos da Costa no timão. Constituíram a guarnição do Martinelli os remadores Newton Shyk e Erico Parsig. Foi o presente de aniversário de João Carlos que nesse dia completou 17 anos. Diferença: 4 barcos.

O Aldo Luz, levou a melhor no páreo de "4 sem", além de uma bastante brilhante, apresentando uma guarnição de primeira ordem: Manoel Silveira, Paulo Henrique, e Edson Pereira. Diferença: 4 barcos sobre o Riachuelo.

No páreo efetuado a seguir "double-scull", a presença de Manoel Silveira, ao lado de Sidney Prats, era guardada com ansiedade, principalmente pela torcida rubronegra que assim iria rever seu maior rower de todos os tempos. Mas, aconteceu o que ninguém esperava: vitória da modalidade riachuelina representada por Mário Gonçalves Filho e Ramon Filomeno, com cerca de meio barco de diferença sobre os rubronegros. No entanto, a guarnição martinellina impressionou favoravelmente, principalmente pelo "rush" que deu nos últimos 30 metros, quando viram grandemente reduzida a diferença.

Seguiram-se dois páreos de iole a 4 remos, vencidos pelas guarnições do Aldo Luz (estreadas) e Riachuelo (Principiantes), este na luta mais equilibrada da manhã remística, tanto que o diferença foi de apenas castelo de prôa.

O último páreo, o mais importante da manhã, reuniu os "oito" do Riachuelo e Martinelli, vencendo sensacionalmente os azuis por uma diferença de cerca de seis barcos. Guarnição laureada: Ernani Rutkoski, timoneiro e remadores Alfredo Lino Quadros Filho, Balcicero Filomeno Filho, Elpidio Ardigó, Teodoro Rogério Vahl, Raimundo Uessler, Ivan Vilain, Edson Pereira e Mário Gonçalves Filho.

Avai e Metropol dividiram as honras do marcador, na pugna que ambos travaram na tarde de anteontem, no Campo da rua Bocaiuva.

O jogo tecnicamente esteve bem fraquinho e nisso há justificativa. O gramado, em decorrência das frequentes chuvas que caíram sobre a cidade, encontrava-se bastante encharcado, sendo que em alguns pontos, notadamente de frente às arquibancadas fomos encontrar enormes poças de água. Logo, os movimentos dos jogadores, que logo nos primeiros lances da refrega já se encontravam ensofados de lama, teriam que ser, forçosamente, controlados. E os quadros sucediam-se a cada instante. Chutava-se a bola e a água e o gramado também. Uma lastima, e como se isso não bastasse, o jogo violento e a indisciplina imperaram. No primeiro caso sem consequências danosas para os jogadores. No segundo, o Metropol saiu perdendo por seus próprios pecados. Madureira, usou e vezeiro em insultar árbitros e seus auxiliares, acabou expulso de campo aos 22 minutos, após dirigir-se ao bandeirinha Agobar Santos em tom reprimível. Depois foi a vez de Daniel que desatou a autoridade do apitador e foi mandado para o chuveiro, ficando o time visitante reduzido para nove homens e, em consequência recuando para a defensiva, onde passou por máis bocados, tendo cedido ao empate e quase saindo de campo amargado pelo peso da derrota.

A peleja teve início com o Metropol pressionando fortemente, a retaguarda avaiiana que fazia das tripas coração para não sofrer o gol inaugural logo de saída. A impressão que se tinha após os primeiros lances da refrega era a de que a maior categoria do time de Criciúma pesaria na balança.

Aos 17 minutos, Jorginho escapa pelo centro e atira forte; salta firme o arqueiro Jocely que toca o balão de couro que acaba sobrando para Toninho. O ponteiro cachoto de imediato emenda para o fundo das redes. Mas o gol é anulado pelo apitador, após recorrer ao auxiliar Agobar Santos para considerar o ótimo jogador em posição de livre. A seguir é anulado o gol dos visitantes, devido à falta obtida por Daniel, após a Madureira cometido o toque. Mas, o Metropol acaba conquistando o ponto inaugural, aos 35 minutos, exatamente 13 minutos após a expulsão de Madureira, por desatou ao auxiliar Agobar Santos. Foi autor do ponto o extrema Toninho, nunca bem escapada pelo seu setor. Logo a seguir o Metropol vai aumentada a sua inferioridade numérica com a saída do "centro" Daniel que se insurgiu contra o árbitro. Mas os metropolistas conseguiram levar o marcador parcial até o final da primeira etapa.

Com apenas dois homens na frente, pouco ou quase nenhum dano os visitantes passaram a oferecer ao arco sob a guarda de Jocely. Estavam plantados na defesa, onde cada qual dava tudo, desdém para manter a vantagem imediata. O Avai pressionava forte, mas a retaguarda contrária rechassava as suas investidas. Mas o ponto do empate acabou vindo, isto aos 11 minutos, através de Rogério II, com um chute bem calculado no canto direito, após a confusão provocada por Ito que escapando pelo centro, avançou e atirou forte, tendo Rubens defendido parcialmente, acabando a bola nos pés do extrema direito que assim a enviou a endereço certo. Depois disso, foi a luta dos visitantes para escapar à derrota, sendo, aliás bem sucedidos pois o Avai anteontem não estava em dia inspirado. Mas, o em

pate deve ter sido recebido com satisfação, tendo por um como por outro.

OS MELHORES

Gostamos dos desempenhos de todos que se empenharam a valer, embora a autodecondenação de Madureira e Daniel que, em parte empanaram o brilho da refrega, por pouco não levando o líder do Grupo A à derrota. Destacamos, porém, Jocely, Ronaldo (o melhor dos 22), Nilton e Rogério II, de umlado, e Veve, Gibi, Triunfo e Toninho, de outro, como os que melhor souberam se conduzir nos noventa minutos.

ARBITRAGEM

Ernani Silva, que quase não costuma ter vez para prelios de alta envergadura, foi o referee da luta, com desempenho dos mais difíceis, mas que procurou sair da melhor maneira possível embora descontentando os visitantes. Há dúvidas quanto à anulação, pelo bandeirinha, do primeiro tento, mas o segundo gol foi bem inválidado e as expulsões de Madureira e Daniel, embora rigorosas, foram justas.

Os Quadros

Os quadros apresentaram as formações que seguem: AVAI — Jocely; Ronaldo, Deodato, Zilton Manoel; Rogério I e Nilton; Rogério II Ito, Cavallazzi e Carlos Roberto.

METROPOL — Rubens; Vevé, Pimentel, Gibi e Erisson; Triunfo e Chiquinho; Jorginho (Genival), Madureira, Daniel e Toninho.

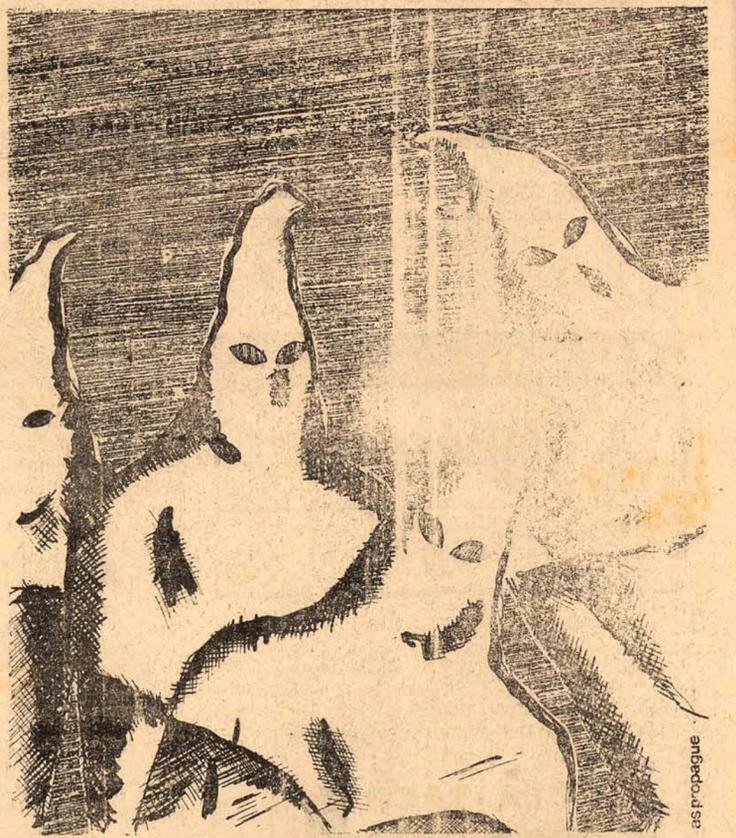
Florianópolis passou por Criciúma e vai às finais do "Ivo Varela"

Com a ausência inesperada das seleções de Curitiba e Lajes, resolveu a diretoria da Federação Catarinense de Futebol de Salão, determinar que a decisão entre Florianópolis e Criciúma fosse disputada em melhor de quatro pontos.

Assim, tivemos na noite de sábado o primeiro encontro entre Florianópolis e Criciúma. Florianópolis com Murilo; Prenda e Zagalo; Paulinho (Chiquinho e ainda Da Silva e Da Silva Eduardo) e Borges). Criciúma com Maurílio (Geniz) Albane e Aires (José); Milton e Waldemir (Luiz Carlos).

As primeiras manobras logo deixaram antever a fragilidade da seleção contrária, pois Prenda aos 3 minutos num potente arremesso quase da linha divisória da quadra, venceu o arqueiro Maurílio. A defesa contrária não conseguiu se impôr ante o jogo rápido do ataque da capital, que buscava o gol com certa facilidade. Aos 5 minutos, a contagem voltou a ser a terada, quando Da Silva numa jogada pessoal, descambou da porta para o meio e desferiu um "bomba" que o arqueiro não pôde deter. 2 x 0. Aos 6 minutos, quando a seleção começou a trocar passes na retaguarda, a bola foi lançada para o miolo, Aires cortou trajetória e atigou em gol diminuindo a contagem para 2 x 1. Aos 10, nasceu o mais bonito tento da noite quando Da Silva lançado pelo setor esquerdo foi até a linha de fundo e atirou forte cruzado pelo alto, vencendo a Maurílio que não acreditou na jogada. A contagem não parou aí, pois Da Silva, que aparecia bem no selecionado, voltou a atirar de seu setor, encontrando a bola o pé do zagueiro Albano, desocando o seu próprio arqueiro, ficando a contagem em 4 x 1, na primeira fase. Na etapa complementar a seleção caiu de produção com algumas substituições mas mesmo assim marcou mais um ponto através de Eduardo, noutra jogada bonita em que "cortou" da direita para o miolo e mesmo acossado atirou forte e rápido sem chances para o arqueiro de Criciúma, após "deixada" de Chiquinho.

A seleção ai diminuiu seu ritmo de jogo e deixou que o tempo se escoasse ante alguma insatisfação de torcedores que desejavam mais gols. Arbitragem regular de Hamilton Berreta, registrando-se como anormalidade a desclassificação do arqueiro Maurílio e a expulsão do zagueiro Albano, este por ofensas morais.



NÃO VAMOS FICAR "MASCARADOS"

Nós não vamos ficar mascarados só porque vendemos, em apenas uma semana, 60% do edifício DANIELA. Afinal de contas, vender apartamentos, sem entrada, financiado em 12 anos, com prestações a partir de R\$ 260,00 mensais, não é vantagem nenhuma. Mas, estamos satisfeitos em poder colocar à sua disposição, apartamentos da mais alta categoria, em ponto centralíssimo, e com a garantia da entrega das chaves em 22 meses. E mais satisfeitos ficamos, ao poder lhe informar que ainda temos alguns apartamentos à venda.



construções e empreendimentos imobiliários e s. felipe schmidt, 21 - 10 andar

VENHA O MAIOR ESPETACULO ESPORTIVO DO ANO: ESPORTE CLUBE CORINTIANS PAULISTA, NOS DIAS 28, 29 e 30, NO ESTÁDIO DA FAC, CONTRA OS SELECIONADOS DE JOINVILLE — BLUMENAU E CLUBE DOZE DE AGOSTO

Bancos Darão Verba para o Crédito Rural

Com o objetivo de vincular a poupança privada, recolhida às instituições financeiras ao processo de desenvolvimento agrícola nacional, o Conselho Monetário Nacional deliberou que os estabelecimentos bancários deverão aplicar 10% do valor total de seus depósitos em operações de crédito rural.

A medida, classificada pelas autoridades monetárias como única maneira de se conseguir soma adequada de recursos sem o apelo à

emissão de papel-moeda, está consubstanciada na Resolução n.º 69, baixada ontem pelo Banco Central. Segundo relatório do Banco Central, os depósitos à vista nos bancos privados ascendiam em 31 de dezembro último à cifra de NCr\$ 6,39 bilhões, versão obrigatória no meio rural de NCr\$ 6,39 milhões.

E a seguinte, na íntegra, a Resolução divulgada ontem: "O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Na-

cional, em sessão de 21 de setembro de 1967, com base no disposto nos arts. 4.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º e 100.º, da Lei n.º 4.595, de 31 de dezembro de 1964, e nos artigos 21.º, da Lei n.º 4.829, de 5 de novembro de 1965, e 28.º do Decreto n.º 58.380, de 10 de maio de 1966.

1 — Os estabelecimentos bancários aplicados em operações típicas de crédito rural contratadas com produtores ou suas cooperativas, importância equivalente a

10% do valor total de seus depósitos, deles excluídos:

- depósitos a prazo fixo, com correção monetária;
- depósitos vinculados a operações de câmbio;
- depósitos transitórios de entidades públicas, destinadas a pagamento de salários do funcionalismo ou oriundos de recolhimentos de tributos e de contribuições à Previdência Social, que devam ser transferidos a estabelecimentos oficiais de crédito;

d) depósitos de governos estaduais e municipais e suas autarquias nos respectivos bancos oficiais.

Serão igualmente dedutíveis os recolhimentos compulsórios, em dinheiro, mantidos no Banco Central, por força do que dispõe o art. 4.º, inciso 14, da Lei n.º 4.595.

II — As instituições que não desejarem ou não puderem cumprir a obrigação expressa no item I recolherão as somas correspondentes ao Banco Central, para crédito do FUNAGRI, vinculada sua aplicação à finalidade específica. Esses recolhimentos renderão juros de 6% ao ano.

III — Os estabelecimentos bancários poderão atender ao estipulado no item I, de forma gradativa, conjugando a efetivação de novas operações de crédito rural com a entrega em complemento de recursos ao Banco Central (item II), de modo que a soma dessas parcelas sejam equivalente à importância que exceder ao acréscimo mensal de 2% sobre o volume de seus depósitos, verificados a partir de 5-9-67.

IV — Ao ser levantado o balancete em 5-11-67, os estabelecimentos bancários já deverão estar com sua posição ajustada ao que determina o item III, conservando-a daí por diante com os

se nos balancetes e balanços subsequentes.

V — Para efeito do que trata o item I, consideram-se como financiamentos rurais os créditos destinados às finalidades previstas no artigo 11, do decreto n.º 58.380, de 10-5-66, bem como os destinados à atividade pesqueira de acordo com o artigo 18, do decreto-lei n.º 221, de 28-2-67.

VI — As operações referidas no item V serão contratadas com base nos instrumentos criados pela lei n.º 492, de 30 de agosto de 1957, e pelo decreto-lei n.º 167, de 14-2-67.

VII — As operações de crédito rural previstas no item I, serão realizadas na taxa de juros não superiores a 12% ao ano e acrescida de comissão de fiscalização de até 2% ao ano, elevável esta

até ao ano, quando se tratar de operação de valor superior a 50 vezes o maior salário mínimo em vigor no País ou de valor que, somado ao montante dos financiamentos de responsabilidade do mesmo cliente, venha a ultrapassar aquele limite.

VIII — Quando se tratar de empréstimos realizados com cooperativas de produtores rurais para refinanciamento a seus associados, os juros serão, no máximo, de 10% ao ano, observado quanto à comissão de fiscalização o limite referido no item anterior.

IX — Os financiamentos realizados com recursos liberados na forma da Resolução n.º 5, de 26-8-65, serão aplicados às taxas máximas de juros e comissão de fiscalização, admitidas nos itens VII e VIII.

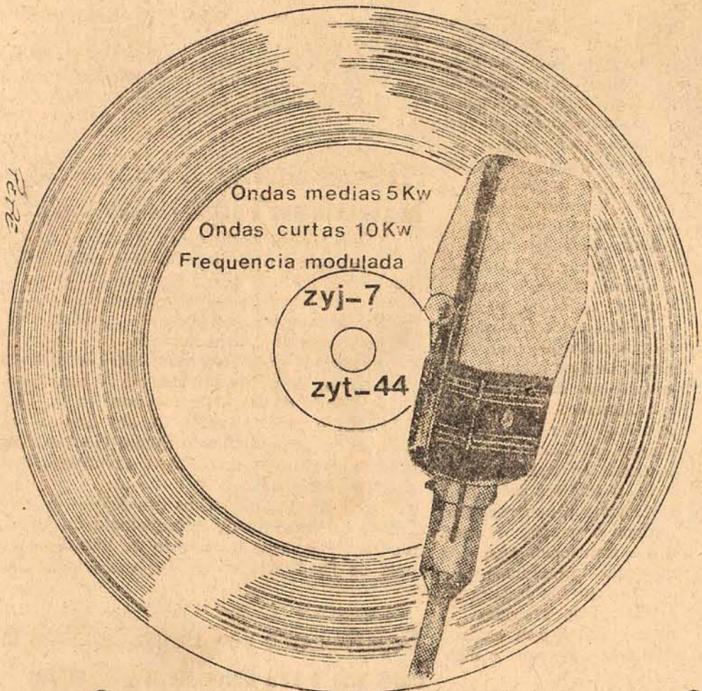
X — Nas operações contratadas para utilização parcelada do crédito, somente serão computadas para efeito de cumprimento do disposto nos itens I e III, as quantias efetivamente entregues aos beneficiários.

XI — Não serão consideradas para efeito da obrigação a que se referem os itens I e III, da presente, as parce-

las das obrigações de crédito rural, objeto de desconto ou refinanciamento pelo Banco Central e as operações efetuadas na forma da Resolução n.º 5.

XII — O não cumprimento do disposto nesta resolução sujeitará o infrator às penalidades capituladas na lei n.º 4.595, de 31-12-64 e no decreto n.º 58.380, de 10-5-66.

24 Anos de liderança



RÁDIO GUARUBÁ
A emissora mais ouvida em Santa Catarina

Médicos do Rio de Janeiro manifestam-se contra a socialização da medicina

Com uma estrutura já elaborada, os empresários financeiros deverão apresentar nos próximos dias as autoridades financeiras um projeto do que, no seu entender, deve ser o Banco Auxiliar S.A., reinvindicado apresentada no I Congresso Nacional de Financeiras e destinado a proporcionar maior liquidez as empresas de crédito financiamento e investimentos.

O futuro banco, que poderá ter outro nome se for julgado conveniente funcionará — com moldes semelhante ao antigo Finação — em sistema cooperativo com cada empresa associada participando com uma quota, de acordo com seu capital próprio e com o montante com que quiser participar, mas não podendo ter, nenhuma delas, um número superior a tres quotas.

PROJETO
O Banco Auxiliar S.A., cujo nome lhe foi dado na ocasião, teve a sua estrutura geral preparada no recente II Encontro Nacional de Empresas de Crédito, Financiamento e Investimentos com o objetivo básico de prestar ajuda financeira para grandes operações que as empresas filiadas viessem a realizar.

Não tendo ainda um capital inicial fixado, devendo, para isso, ser realizada uma reunião nacional com a participação de todas as empresas financeiras e com autoridades monetárias, sabe-se que os empresários propõem ao Governo, através do Banco Central que a sua participação, no capital do futuro banco, seja da ordem de 49 ou 51%.

A posição dos Latinos na reunião da FMI

Os países latino-americanos apresentar-se-ão unidos na reunião da FMI, tendo conseguido defender por unanimidade um projeto que, aceitando nas suas grandes linhas o projeto elaborado pelo "Grupo dos Dez", comportará algumas modificações. É importante esta unanimidade que a nosso ver, de veria incluir todos os países em desenvolvimento.

Com efeito, mesmo unidos esses países não podem impor o seu ponto de vista à maioria dos membros da FMI: os países industrializados têm, na prática, um direito de veto que será ainda mais reforçado. Todavia, adotando uma posição unânime, terão maiores possibilidades de se fazer ouvir em organismos como o FMI ou o Banco Mundial, cujos diretores nestes últimos anos, se convenceram da peculiaridade dos problemas dos países em desenvolvimento e da necessidade de lhes oferecer uma solução específica.

Os países latino-americanos não divulgaram a inda, por motivos óbvios, a sua posição, mas pelo que foi divulgado é possível prever os pontos mais difíceis. Sabe-se que aceitaram o princípio de um direito de saque automático, que aumentará os recursos postos à disposição dos países membros da FMI.

Cumprir esclarecer que os países em desenvolvimento, os quais, de um modo geral, atravessam dificuldade, no que respeita ao equilíbrio do seu balanço de pagamentos, estão interessados em qualquer medida que aumente a liquidez internacional. Sob este aspecto, o projeto elaborado pelo Grupo dos Dez apresenta uma vantagem, visto que inicialmente o aumento da liquidez havia sido limitado ao clube dos países ricos. O sistema proposto mantém os direitos de saque previstos no funcionamento da FMI direitos que, além da "tranche-ouro", estão na dependência de uma série de exigências da parte do organismo internacional. Os direitos especiais de saque terão um caráter automático, medida que só pode agradar os países em desenvolvimento.

É possível, entretanto, que os países em desenvolvimento procurem aumentar a importância dos direitos de saque. Aliás, o Grupo dos Dez não chegou, agora, a um acordo quanto ao valor global que no prazo de cinco anos poderia ser estabelecido entre US\$ 1 ou 2 bilhões anualmente.

Parece haver dúvida também, quanto à garantia-ouro que seria outorgada aos países sacados. Acreditamos que, quanto a isso, os países em desenvolvimento terão algumas dificuldades em fazer aceitar a supressão da cláusula de garantia-ouro pelos países industrializados. Devemo-nos lembrar de que esta sugestão visa essencialmente dar maior confiança à principal moeda-chave do sistema monetário internacional: o dólar. Com esta garantia, procura-se igualmente evitar o entesouramento de ouro pelos particulares. Julgamos que o interesse dos países do Terceiro Mundo é permitir, ao contrário do que se verificou no ano passado, que as reservas-ouro do Mundo Livre continuem crescendo.

O que os países em desenvolvimento devem defender é a tese de que a reforma proposta não pode ser considerada ideal nem como solução definitiva. Deve representar apenas um passo inicial, antes da adoção das outras medidas, cujo objetivo principal é o de melhorar a distribuição das reservas entre os países do Mundo Livre.

Agradecimento e Convite para Missa

A família GUGLIELMI, ainda profundamente consternada, em consequência do prematuro e súbito desaparecimento do extremoso esposo, pai, irmão, cunhado, sobrinho e primo

ANTONIO GUGLIELMI SOBRINHO agradece, de coração, o carinho e o conforto que lhe foram dispensados pelo senhor Governador do Estado, pelo Presidente da Assembléia Legislativa, todos os Deputados e funcionários, pelo reverendíssimo senhor Arcebispo, pelas demais autoridades e numerosos amigos e colhe a oportunidade para convidar a todos para a Missa de trigésimo dia que será celebrada na Catedral Metropolitana às 8 horas de terça-feira, dia 26 de setembro.

26-9-67

Empresarios querem liquidez ao crédito a financiamentos e investimentos

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, que congrega cerca de 12 mil médicos, 80 por cento dos quais ligados à Previdência Social, deverá reunir-se brevemente para manifestar sua oposição à pretendida socialização da Medicina — conforme plano anunciado pelo Ministro do Trabalho e debater a contribuição da classe ao Governo para a melhoria dos serviços médicos.

O Presidente da SMCRJ, Sr. Roosevelt Ribeiro anunciou também que a entidade deverá sugerir a criação de um Instituto Nacional de Assistência Médica, desligado do Instituto Nacional de Previdência Social com a responsabilidade única de dar assistência médica à população previdenciária ou se for necessário a toda a população brasileira.

OPINIÃO CONTRÁRIA

Disse o Sr. Roosevelt Ribeiro que a SMCRJ congregando tantos médicos ligados à Previdência Social diretamente ou sob regime de contrato sentia-se no dever de dar sua opinião sobre a matéria.

O regime de livre escolha do médico pelo segurado tão desejado por uma determinada facção de colegas que não são servidores da Previdência e portanto não têm vivência com esses serviços inconvenientes para a própria Previdência para os previdenciários e para os médicos servidores.

Esse sistema — o da livre escolha — é o oposto do atendimento direto atualmente verificado na Previdência onde o segurado comparece a um determinado órgão (antigamente o seu Instituto próprio) para receber a assistência médica. Pelo sistema anunciado o segurado comparecerá a qualquer consultório sendo as despesas pagas pelo INPS.

RUIM PARA TODOS

O Sr. Roosevelt Ribeiro afirmou que embora esse sistema pareça a primeira vista melhor que o atual, traz inconvenientes para todos: para a Previdência, porque naturalmente iria de depender muito maiores recursos; para os segurados, porque os médicos não poderiam contar mais com a ficha médica de cada paciente, que existe nos hospitais da Previdência; e para os médicos, porque não poderiam instalar consultórios com equipamentos tão bons quanto os dos hospitais do INPS.

Resaltou também o Presidente da SMCRJ que o novo regime — ainda em estudos e cuja aplicação não foi decidida — representará "apenas a menor aplicação dos poucos recursos existentes com a pulverização do orçamento no pagamento dos atendimentos nos consultórios particulares".

* (PARA COMEMORAR SEU CARRO PRÓPRIO)

* a festa é toda sua!

No seu 35.º aniversário a Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina lança ao público em geral o seu Fundo Automobilístico de Esforço Cooperativo. (FACO)

O CARRO DE SUA PREFERÊNCIA A PARTIR DE NCR\$ 33,60 POR MÊS. À SUA ESPERA NO FUNDO AUTOMOBILÍSTICO DE ESFORÇO COOPERATIVO.

Informações: RUA TRAJANO, 37

Zani quer prazo maior para fazer regimento

O deputado Zani Gonzaga, presidente da Comissão Especial que elabora o projeto do novo Regimento Interno da Assembleia Legislativa, requereu a prorrogação do prazo para a entrega dos trabalhos. Pediu o parlamentar que fossem dados à Comissão mais 30 dias, a contar do dia 20 passado, para a conclusão do projeto. Informou que os trabalhos se encontram em fase adiantada e que a Comissão se tem reunido com frequência para terminá-los.

Produção pesqueira de Santa Catarina é obra que acaba de ser editada

Acaba de ser editado o trabalho "Produção Pesqueira de Santa Catarina", um levantamento sobre realidades existentes em 1966, cuja execução esteve a cargo dos srs. Ernesto Tremel, biólogo de Pesca, Waldir Moreira e Drauld da Costa Baracuh, auxiliares de pesquisas de pesca.

Em seu prefácio diz o sr. Tremel que "o Centro de Pesquisas de Pesca, encarregado da execução do Projeto de Estatística do Acordo de Pesca em Santa Catarina, proveniente do convênio celebrado entre a Superintendência do Desenvolvimento da Pesca e o Departamento Estadual de Caça e Pesca, ao tornar a Produção Pesqueira de Santa Catarina, referente ao ano de 1966, agradece aos órgãos federais, estaduais e municipais, bem como aos pescadores, armadores e industriais do pescado, que colaboraram na elaboração do presente informe, para atender às constantes solicitações de dados estatísticos de pescado e dos métodos de capturas empregados nas regiões pesqueiras do litoral catarinense".

Imperial é novamente acusado de plagio na sua composição "A Outra Praça"

Outro caso de plágio musical surge agora, tendo como figura central o compositor Carlos Imperial. Uma de suas mais recentes criações, A Outra Praça, é o pivot de toda a questão. Túlio Piva, compositor sulino com mais de 30 melodias gravadas, alega e faz questão de comprovar que toda a primeira parte da linha melódica de A Outra Praça é plágio da sua melodia Tem que Ter Mulata, gravada pela primeira vez em 1956, num LP do Conjunto Melódico de Norberto Baldauff.

O sr. Túlio Piva conta como foi alertado para o plágio que se verifica na primeira parte de A Outra Praça. O discoteórico de uma emissora de rádio desta capital, ao receber os últimos lançamentos, passou a ouvi-los a fim de selecioná-los para a programação. Ao ouvir a música de Carlos Imperial, sentiu o impacto da semelhança da primeira parte da melodia com algo seu conhecido. E cantarolou logo o samba que a melodia lhe lembrava: Tem que Ter Mulata. Telefonou para Túlio Piva, convidando-o a comparecer à rádio. O compositor escutou e constatou a veracidade. Era a sua melodia. A primeira parte é de fato da sua música, confirma ele à reportagem.

Congresso de História e Geografia vai mostrar o passado, o presente e pesquisa

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, fundado há três séculos, promoverá, entre 26 e 29 de outubro próximo, na capital da República, o I Congresso Brasileiro de História e Geografia, promoção que além de contribuir para o estudo e a divulgação do nosso passado e das nossas condições de vida, atrairá as atenções de professores, pesquisadores e estudiosos do país. O tema do Congresso, unanimemente aprovado, é "De Cabral a Brasília", subdividido em cinco seções: a) Portugal e a era dos descobrimentos; b) Brasil colônia e reino unido; c) Brasil império e República; d) Brasil contemporâneo e finalmente, organização social e política brasileira. Haverá, ainda, uma mesa-redonda sobre "Brasília: uma realidade histórico-geográfica" a cargo de um grupo de historiadores e geógrafos escolhidos pela comissão coordenadora do conclave. Além da ênfase emprestada à instalação da nova capital no interior do país deverá suscitar grande interesse o debate programado em torno da intencionalidade do descobrimento do Brasil, esperando-se, igualmente, contribuições valiosas nas reuniões destinadas à apresentação de comunicações científicas sobre geografia física, geografia humana, geografia agrícola, geografia regional, geografia histórica e política, história antiga e medieval, história moderna e contemporânea e metodologia, ensino de história e da geografia (bibliografia).

Afora o grande número de congressistas brasileiros estarão presentes várias delegações estrangeiras. Convites especiais foram expedidos ao Instituto de Altos estudos de Lisboa, à Academia de Ciências dos EUA, à Academia de Ciências de Moscou, ao Instituto de Geografia da Universidade de Heidelberg, à Universidade de Coimbra, à Universidade de Toulouse, ao Instituto de Altos Estudos da América Latina (de Paris), à Sociedade de Geografia de Lisboa, cujo presidente, professor Adriano Moreira, é o precursor da idéia da comunidade lusobrasileira, à Universidade de Lisboa, à Sociedade de Geografia de Berlim, à Fundação Gulbenkian e à Academia de Ciências de Varsóvia. Está praticamente assentado que todas essas instituições enviarão representantes, muitos dos quais, especialmente de Portugal, farão a apresentação de trabalhos sobre os temas estabelecidos.

Sesi inicia campanha que escolhe o "operário padrão"

O Departamento Regional do Serviço Social da Indústria — SESI — de Santa Catarina já iniciou campanha em todo o Estado visando à escolha do "Operário Padrão" de 1967, promoção que vem sendo feita nos últimos anos, no plano nacional, através de uma realização no vespertino "O Globo" e do Departamento Nacional do SESI.

O SISTEMA

Na primeira parte do programa, cada empresa elegerá o seu "Operário Padrão", através de livre escolha dos operários, seus companheiros de trabalho. Em seguida, será feita em cada cidade a escolha do "Operário Padrão", em concurso do qual participarão todos os eleitos pelas respectivas empresas. Posteriormente, realizar-se-á a escolha de âmbito estadual, sendo que o vencedor deverá participar do concurso nacional, representando Santa Catarina, no Rio de Janeiro.

INSCRIÇÕES

As inscrições serão feitas obrigatoriamente, não sendo admitidas aquelas que

forem apresentadas individualmente, sem a escolha oficial dos operários das respectivas empresas. O requisito fundamental para a indicação é a dez anos de casa, para o operário, sendo que a empresa se deverá comprometer a conceder-lhe permissão para ausentar-se do serviço, caso eleito ao final, durante oito dias, sem prejuízos.

QUEM PODE

Qualquer empresa industrial de Santa Catarina, que tenha operários que recolham contribuições como associados do INPS, desde que os mesmos exerçam atividades específicas em oficinas ou em máquinas, que não sejam trabalhos de administração, escritórios ou de caráter comercial, poderão se inscre-

ver na campanha. As inscrições poderão ser feitas nos Núcleos Regionais do SESI em cada cidade e, em caso de não existir esse órgão na cidade, o mais próximo também é competente para inscrever.

REQUISITOS

O operário concorrente deverá apresentar as seguintes condições e requisitos: certidão da empresa, assinada por Diretor ou representante legal, informando que o operário tem mais de dez anos de serviços prestados à casa e esclarecendo sobre o seu comportamento funcional, no que se refere à assiduidade e dedicação ao trabalho; prova de grau de companheirismo, com o preenchimento de questionários respondidos por companheiros de trabalho, a serem fornecidos pelo SESI; prova de boa conduta familiar, com questionários preenchidos por pessoas conhecidas e vizinhos do candidato; atestado de boa conduta, a ser fornecido por autoridade policial local e "curriculum vitae" a ser obtido com o

preenchimento de questionário elaborado pelo SESI.

A ESCOLHA

A escolha final do "Operário Padrão" de Santa Catarina será feita na sede do Departamento Regional do SESI, em Florianópolis, por intermédio de um júri formado pelo Diretor Regional do SESI, um representante da Imprensa, um representante do Ministério do Trabalho e um representante da Federação dos Trabalhadores na Indústria, todos com direito a voto.

O júri escrutinará o "Operário Padrão" e um suplente, por meio de notas, variando de zero a cinco, baseadas nos documentos e nas informações apresentadas. Em caso de empate, prevalecerá o critério de antiguidade no trabalho prestado à empresa pela qual foi inscrito o operário. Persistindo o empate, vencerá o que tiver maior tempo de atividade profissional, de acordo com sua carteira do Ministério do Trabalho. O último critério será, então, o da idade, vencendo o mais velho.

Crédito Rural faz análise da situação agrícola do país

Foi iniciado no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas o segundo ciclo do Curso Regional de Crédito Rural, depois de encerrada a primeira parte que consistiu de conferências e debates durante a semana que passou.

POLITICA DO BANCO CENTRAL

O professor Antônio Leite de Oliveira, chefe do Setor de Crédito Rural do Banco Central para os Estados do Paraná e Santa Catarina, analisou a Política do Banco Central do Brasil, abordando em detalhes a centralização dos serviços de gerência de concessão de Crédito Rural e Industrial. Discorreu sobre a coordenação em Curitiba, dizendo que o objeto é proporcionar aos agentes financeiros no Paraná e Santa

Catarina maiores facilidades na obtenção de refinanciamento, e vantagens para o bom desempenho de suas carteiras agrícolas. São metas prioritárias o refinanciamento de papéis relativos às operações de custeio, melhoramentos rurais e fertilizantes, calcários e supletivos minerais, dentro das condições previstas.

SISTEMA NACIONAL DE CREDITO

O Professor José Hipólito Campos do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, focalizou aspectos essenciais dos principais órgãos componentes do sistema de crédito, sintetizando sua estruturação, funções e objetivos. Reportou-se ao financiamento no sistema de crédito rural nos Bancos Central do Brasil e Nacional de Desenvolvimento, esclarecendo sobre o papel dos bancos particulares no sistema financeiro nacional.

CONHECIMENTO BASICO DE CREDITO RURAL

O Professor Bernard Erven, da Universidade de Wisconsin (USA), reuniu nos seguintes itens sua palestra: aspectos do desenvolvimento econômico e desenvolvimento agrícola; o crédito rural no processo de desenvolvimento; o capital na agricultura; o crédito como fonte de capital; política de crédito rural; facilidades e serviços essenciais; mercados para produtos agrícolas; mudança constante da tecnologia; incentivos de produção para os agricultores; fatores de aceleração do desenvolvimento; fontes de capitais, variáveis na política de crédito rural e variáveis de amortização.

O CREDITO RURAL NA AMERICA E NO MUNDO

O Professor Dario Brossard do Instituto de Estudos e Pesquisas Econômicas da Universidade do Rio Grande do Sul, abordou o tema "CREDITO RURAL NA AMERICA E NO MUNDO".

Alcercado na vivência da problemática do crédito rural na qualidade de assessor da F.A.O., o Professor Dario Brossard fez uma análise comparativa dos organismos de crédito e financiamento nos diferentes países. Abordou o Crédito Rural nas suas mais diversas formas, demonstrando através de gráficos os modernos métodos da FAO e da UNESCO. O crédito rural corrente e a importan-

cia das modalidades e resultados obtidos com sua implantação, foram os assuntos conclusivos de sua conferência.

RESULTADOS DA PESQUISA EM SANTA CATARINA

Baseado na consistência dos dados levantados pelo Instituto de Pesquisas e Estudos Econômicos, quando da Pesquisa sobre Crédito Rural, o Professor José Lamário de Sá do IPEE da Faculdade de Ciências Econômicas colocou em relevância a situação econômica rural de município de Conceição em relação aos demais. Fêz ver a necessidade de maiores prazos e maior difusão da assistência técnica ao meio rural.

INDUSTRIALIZACAO DO DESENVOLVIMENTO

Apresentando noções gerais sobre Estrutura Social e Organização Social, como embasamento para a conceituação do Desenvolvimento Econômico, o Professor José Francisco Felício, assessor do INDA, conceitua o progresso econômico segundo Perroux, Furtado e Beltrão. Apresentou ainda dados que identificam alguns pontos de estrangulamento de países não industrializados.

POLITICA DE CREDITO RURAL DO BANCO DO BRASIL

O Professor Luiz Adolfo Olsen da Veiga discorreu sobre o Banco do Brasil e o Crédito Rural, dando um rápido retrospecto da história do Banco e da criação da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial. Concluiu afirmando sua confiança em que os problemas que afligem os rurícolas brasi-

leiros, principalmente os atinentes ao crédito, sejam devidamente equacionados e resolvidos.

A POLITICA AGRARIA DO B.D.E.

Dando as razões da fundação do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina e sua necessidade em termos de atender o desenvolvimento da agricultura catarinense e dizendo o que tem feito o B.D.E. em termos de resultados positivos na adoção do Crédito Rural Orientado, o Sr. João de São Plácido Branco relatou o montante dos financiamentos concedidos em Santa Catarina, destacando os destinados ao preparo de líderes rurais pela especialidade que de dedicam.

POLITICA DO BANCO NACIONAL DE CREDITO COOPERATIVO

A palestra do responsável pelo tema, dr. Carlos Coelho, foi dividida em duas partes. Na primeira deu uma visão da filosofia geral do Banco e particularidades de sua atuação no Brasil e na segunda disse o que o Banco vem desenvolvendo em Santa Catarina para estimular a cooperativa rural como instrumento de progresso social.

O PAPEL DOS BANCOS PARTICULARES NO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

Dizendo ser um apaixonado dos Clubes 4-S e pelo Crédito Juvenil, o dr. Kurt Weisharmer da União dos Bancos do Brasil S/A falou sobre o tema acima. Afirmou que sua experiência bancária de quarenta anos

(Cont. na 5ª pag.)

Ivo vai a Taió para festa do cinquentenario

Para participar dos festejos comemorativos ao cinquentenario de Taió, bem como inaugurar diversas obras de sua administração do Alto Vale do Itajaí, deverá viajar no próximo dia 29 para aquele município o governador Ivo Silveira.

Em Taió, o chefe do Executivo, após assistir a desfile comemorativo aos 50 anos de fundação do município, presidirá a solenidade de abertura oficial dos festejos, inaugurando as Feiras Pecuária e Industrial. Ainda no dia 29, o sr. Ivo Silveira vai inaugurar a estrada Taió-Salete, a Escola São Luiz e a energia elétrica de Salete e Taió.

No dia 30, após visitar as obras da barragem do Rio Itajaí o governador do Estado retornará a Florianópolis. (Mais Taió na 3ª página).

Professor catarinense recebe título honorario em Faculdade Argentina

O professor catarinense Marcial Dias dos Santos recebeu o título de "Professor Honorário em Antropologia Social" da Faculdade de Alto Estudos Psicossociais de Buenos Aires. O sr. Marcial D. dos Santos encontra-se na capital argentina ministrando um curso de antropologia.

Formado pela Faculdade de Filosofia da UFSC, com cursos de pós-graduação no Museu Nacional da Universidade do Brasil, como bolsista da UFSC e da CAPES, o prof. Marcial D. dos Santos regressou do México, onde cursou a Escola Nacional de Antropologia e História da UNAM, como bolsista do Rotary Internacional.

O Prof. Marcial Dias dos Santos é Instrutor de Ensino do Instituto de Antropologia da UFSC e Técnico em Pesquisas do Centro de Pesquisas Educacionais da Faculdade de Educação da UDESC.

Departamento de Estatística dinamiza este ano o seu setor de divulgação

O Departamento Estadual de Estatística deu à divulgação novos trabalhos de uma série que está objetivando, no corrente ano, a dinamização do setor de divulgação estatística, em combinação com o Gabinete de Planejamento do Plano de Metas do Governo Ivo Silveira. As mais recentes publicações fazem levantamento de todas as zonas fisiográficas do Estado, sobre "Estatísticas Demográficas" e "Preços correntes".

Governador viaja de Chapecó para Porto Alegre onde a Sudesul se reuniu

O governador Ivo Silveira, que omou parte das comemorações do cinquentenario de Chapecó, participou ontem da reunião em Porto Alegre da Superintendência do Desenvolvimento do Sul, oportunidade em que, perante o ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, será instalado o Conselho Deliberativo daquele órgão.

Pinheiro Preto agradece ao Governo pela estrada de Lebon Regis e Fraiburgo

"Não podia deixar de externar a V. Excia. meus aplausos por tão arrojado empreendimento, que além de solucionar o problema do escoamento da produção é de relevante importância para a economia do Vale do Rio do Peixe". São palavras do prefeito de Pinheiro Preto, congratulando-se com o governador Ivo Silveira pelo contrato de implantação e macadamização da rodovia Lebon Regis-Fraiburgo, que continua repercutindo em toda a região.

Seixas afirma que as chuvas continuam e ameaçam provocar inundações

Proseguirão ainda por um período superior a oito dias os efeitos das explosões solares da semana passada e com o sol ao sul do Equador os referidos efeitos atingirão o hemisfério Sul da Terra provocando, no hemisfério, fortes distorções atmosféricas, informou à reportagem o Prof. A. Seixas Netto, que concluiu a informação dizendo que as incidências chuvosas prosseguirão na área de Santa Catarina, elevando os níveis dos rios o que poderá provocar cheias, nas regiões que estão sujeitas ao fenômeno.

MARIA ANTONIETA DA SILVA MISSA DE 7º DIA

Darcy Linhares da Silva, viúva, filhas, Genros, Netos, Irmãos e Sobrinhos de Maria Antonietta da Silva (Nieta), consternados com o seu passamento, convidam à parentes e pessoas amigas, para a Missa de 7º Dia, que mandam celebrar em intenção de sua alma, na Catedral Metropolitana, dia 28, às 7 (sete) horas.

Na oportunidade agradecem, de modo especial, o desvelo do facultativo Dr. Agostinho Sielski, à estimada Irmã Verônica, ao Padre Ernesto e às enfermeiras do Hospital de Caridade, a atenção e o carinho que dispensaram à extinta.

Agradecem, também, à Irmãdade do Senhor dos Passos em particular, bem como aos Reverendíssimos Monsenhor Frederico Hobold e Padre Francisco Sales Bianchini e a todos que nos confortaram quando do infausto acontecimento.

Florianópolis, 25 de setembro de 1967.